SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MADALENA DO PICO

PLANO DE ATIVIDADES, CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS



2021

Índice

1. Introdução 2
2. Plano de Atividades 3
2.1 Lar Santa Maria Madalena 3
2.2 Centro de Dia 3
2.3 Serviço de Apoio Domiciliário 15
2.4 Universidade Sénior 21
2.5 Centro de Apoio à Criança (CAC) 21
2.6 Centro de Atividades Ocupacionais 62
2.7 Lar Residencial 82
3 Quadro Previsional de Pessoal por Valência 90
4 Quadro Previsional de Utentes por Valência 90
6.1 Rendimentos 92
6.1.1 Memória Justificativa Rendimentos 93
6.2 Gastos 94
6.2.1 Memória Justificativa Gastos 95
6.3 Orçamento de Investimentos 96
7 Agradecimentos 97

1. Introdução

A Irmandade da Misericórdia da Madalena é uma Associação de Fieis, constituída na ordem jurídica canónica civil, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na vila da Madalena, onde exerce toda a sua ação.

À semelhança de outras Instituições congéneres, espalhadas pelos Açores, Continente e resto do Mundo, também esta assenta a sua ação, na prática do modelo instituído para as Misericórdias, desde 1499 e confirmado pelo Papa Alexandre VI, que através do "Compromisso" estabelecia 14 Obras de Misericórdia.

O primeiro objetivo para a criação desta Misericórdia, foi a construção do Hospital concelhio e a sua respetiva exploração. Com a passagem do Hospital para a administração da Secretaria Regional da Saúde, a atividade desta instituição tornou-se praticamente nula.

Mas, a 1 de Agosto de 1987, concluiu-se a obra do Lar de Santa Maria Madalena, valência esta muito almejada por um grupo de irmãos, sendo a altura em que se reiniciou a sua missão, voltando-se, nomeadamente, para a prestação de cuidados e serviços de bem-estar aos grupos mais desfavorecidos da sociedade picoense.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena, embora com um percurso relativamente recente em comparação com as demais, tem demonstrado uma grande abertura na cooperação com as entidades locais, regionais e nacionais, na constante e insistente procura da melhoria da condição de vida dos mais fragilizados desta Ilha.

MISSÃO

A missão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é receber, apoiar e garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada -através de serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social.

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena pretende ser um modelo de referência enquanto instituição, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

VALO

- Solidariedade
- Ética
- Confiança
- Honestidade
- Dedicação
- Dignidade Humana
- Trabalho em equipa
- Responsabilidade Social
- Qualidade

2. Plano de Atividades

2.1 Lar Santa Maria Madalena

O Estrutura Residencial para Idosos foi inaugurado a 1 de Agosto de 1987, sendo este "baptizado" com o mesmo nome que a freguesia da Madalena recebeu da sua Padroeira – Santa Maria Madalena.

Ao longo destes anos, esta valência tem procurado cumprir a sua missão social dando respostas satisfatórias, com estratégias orientadas para os seus clientes, colocando-os no centro da instituição, através da sua equipa pluridisciplinar que desempenha funções desde Serviços Permanentes passando pelos Serviços Administrativos.

Todas as ações desenvolvidas revestem-se de proteção social aos mais idosos, tentando possibilitar-lhes as suas necessidades básicas como: alojamento coletivo, alimentação, vestuário, higiene pessoal e conforto, atividades socioculturais, atividade física, atividades de lazer, apoio psicológico, cuidados de enfermagem, apoio psicossocial e cuidados básicos de Saúde.

Esta estrutura Residencial tem um protocolo com a Segurança Social para 74 clientes e funciona, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

O Lar Santa Maria Madalena tem um protocolo com a Segurança Social para 74 clientes. Funciona, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

2.2 Centro de Dia

Este equipamento social possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 10 utentes, podendo os mesmos usufruir dos serviços prestados aos clientes que estão inscritos no Lar Santa Maria Madalena.

Cuidados de Enfermagem e Gerais

Diária	Semanal	Mensal	Anual
- Administrar medicação (injetáveis, peros, oculares, cutâneas, etc...); - Preparação de medicação; - Avaliação Sinais vitais; - Cuidados higiene/arranjo pessoal (quando se justifique); - Posicionamento e outros cuidados aos clientes; - Alimentação; - Pensos; - Registos de enfermagem; - Introdução dos resultados dos exames complementares de diagnóstico, sinais vitais e ocorrências no programa "Gestão de cuidados de saúde"; - Diálises manual e automática; - Trabalho em parceria com o Serviço de Nefrologia e Hematooncologia do Hospital da Horta; - Preparar e agendar clientes para a fisioterapia;	- Pedido de material (6ª feira) /levantar material requisitado; - Levar e trazer material para esterilizar; - Mudar sacos colectores (4ª feira); - Pedido de requisições para transportes em cadeira de rodas; - Pedido de credenciais de deslocação para clientes que se desloquem para consultas ao Hospital da Horta; - Pedido de medicação para a farmácia do hospital da Horta;	- Pedido de medicação para todos os clientes lar, domicílios, centro de dia e Lar residencial (3ª semana); - Pedido de receitas para todos os clientes lar, domicílios, centro de dia e Lar residencial (4ª semana); - Actualização das folhas de registos S.V., números de beneficiário e utente, cronograma dos banhos; - Revisão dos prazos de medicação/material (1ª semana); - Revisão do esquema dos utentes para	- Requisição para fraldas/resguardos/pensos e sacos colectores (semestral); - Vacinas da gripe (inicio do Outono); - Requisição manutenção médico de família; - Vigilância de saúde (consultas/exames);

- Apoio 24h ao Lar Residencial do CAO. **Pontual** - Colheitas de espécimes; - Acompanhar utentes a consultas; - Cuidados de emergência; - Aspirações; - Aerossóis; - Técnicas invasivas (sonda vesical, sonda nasogástrica, sonda rectal, cateter venoso periférico); - Comunicar dietas e respectivas alterações; - Comunicação entre os familiares e a instituição a nível dos cuidados de saúde e/ou outros.	- Comunicar valores de INR para o S. de Nefrologia. - Às segundas e quintas-feiras deslocação para domicílios (pode ser noutros dias, conforme a necessidade de serviço); - Às segunda-feira colheitas de espécimes no Centro Clínico para o Laboratório da Teresa Sampaio. - Preparação da medicação dos clientes do Lar Residencial do CAO. **Pontual** - Levantamento no C.S. de exames, receitas, requisições; credenciais, medicação, etc...;	vigilância de saúde (consultas/exames); - Aviar receitas de 30 dias; - Apoio em consultas de especialidade no Centro Clínico; - Contagem e pedido de material para as diálises; - Formação na área de saúde a todos os colaboradores da instituição (quinzenalmente - a agendar os dias e os títulos das formações).	

Área de Intervenção: ANIMAÇÃO

Áreas de intervenção	Objetivos	Atividades
Animação física	• Combater o sedentarismo; • Melhorar o equilíbrio e a coordenação motora; • Reduzir o *stress* e a ansiedade; • Fomentar o relacionamento interpessoal.	• Aulas de ginástica; • Jogos de mobilidade; • Caminhadas no exterior.
Animação cognitiva	• Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual; • Desenvolver a atenção, a memória e o raciocínio; • Contribuir para uma melhor qualidade de vida de cada cliente.	• Apresentação do "Jornal" (notícias da Região); • Jogos cognitivos: memória, raciocínio e atenção.
Animação lúdica e recreativa	• Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer; • Proporcionar momentos lúdicos; • Promover a autonomia e valorização pessoal; • Preservar a cultura e saberes tradicionais; • Desenvolver o sistema sensorial; • Promover o relaxamento e a sensação de bem-estar.	• Jogos lúdicos e cognitivos; • Jogos de mesa; • Comemoração de datas festivas; • Atelier de culinária; • Atelier de jardinagem.
Animação através da expressão plástica	• Desenvolver e estimular a imaginação; • Desenvolver a motricidade fina e a coordenação motora; • Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais;	• Trabalhos manuais: desenho, pintura, recortes e colagens; • Atelier de linhas e lãs.

	• Evitar o isolamento e o ócio; • Incrementar a participação ativa dos clientes; • Ocupação dos tempos livres.	
Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social	• Manter os hábitos religiosos dos clientes; • Reavivar memórias; • Preservar a identidade dos clientes; • Fomentar o convívio entre clientes.	• Missa; • Terço; • Leitura de uma história; • Debates; • Comemoração dos aniversários dos clientes; • Elaboração do quadro de aniversários a afixar na sala de convívio.

Área de Intervenção: PSICOLOGIA

Problemas/Necessidades identificadas:	Défice Cognitivo/Confusão Humor alterado Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em aceitar/lidar com o processo de envelhecimento Problemáticas internas Problemas de auto-estima Perturbações depressivas Perturbações de ansiedade
Tempo das sessões:	Uma vez por semana com cada cliente (45 – 60 min.)
Espaço físico:	Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico.
Problema/Necessidade 1:	Défice Cognitivo/Confusão
Objetivos/metas	- Orientar o cliente a nível espacial e temporal - o cliente saber em que dia e mês está e onde se encontra; - Reduzir défice cognitivo - pretende-se que o cliente seja capaz de produzir um discurso fluente com raciocínio coerente;
Intervenção	- Aplicação de instrumentos de avaliação com o intuito de determinar o grau de défice - Treino cognitivo (exercícios de orientação para a realidade, memória, praxia, linguagem, gnosia, atenção, cálculo, habilidade construtiva, função executiva)
Problema/Necessidade 2:	Humor alterado

Objetivo/metas	- Fomentar humor eutímico - que o cliente seja capaz de se apresentar de forma calma, com uma expressão emocional consistente, confortável, amigável e razoavelmente colaborante; - Promover competências emocionais - que o cliente seja capaz de se demonstrar ansioso, preocupado ou até mesmo assustado em situações que sejam adequadas;
Intervenção	- Estabelecimento da relação terapêutica - Externalização - Ventilação emocional - Clarificação - Psicoeducação das emoções
Problema/Necessidade 3:	Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em aceitar/lidar com o processo de envelhecimento
Objetivo/metas	- Estratégias de *coping* para lidar com a doença - que o cliente consiga pensar no seu futuro de forma a ter incentivo para recuperar; - Incrementar a aceitação da doença - que o cliente seja capaz de aceitar a sua condição clínica atual;
Intervenção	- Estabelecimento da relação terapêutica - Criação de objetivos terapêuticos (curto, médio e longo prazo) - Redefinição de narrativas - Reestruturação cognitiva
Problema/Necessidade 4:	Problemáticas internas
Objetivo/metas	- Trabalhar problemáticas internas - que o cliente seja capaz de refletir e aceitar as suas dificuldades; - Ajudar o utente a expressar/clarificar os seus sentimentos - ajudar o cliente a refletir sobre os seus pensamentos de forma a clarificar os mesmos;

	- Auxiliar o cliente a lidar com os problemas e encontrar outras soluções - ajudar o cliente a perceber quais são os seus problemas e pensar em estratégias para a resolução dos mesmos; - Promover competências de resolução de problemas - refletir com o cliente sobre as suas capacidades e tentar perceber de que forma é que estas podem ser uma ajuda na resolução dos seus problemas; - Ajudar o cliente a pensar sobre a origem do problema - perceber qual foi a origem do problema para que se consiga intervir na origem do mesmo;
Intervenção	- Estabelecimento da relação terapêutica; - Perspetiva transgeracional do problema; - Utilização da informação recolhida em contexto terapêutico para guiar a psicoterapia de encontro à sintomatologia apresentada pelo doente; - Reforçar positivamente as competências do doente
Problema/Necessidade 5:	Problemas de auto-estima
Objetivo/meta	- Reparar/fortalecer autoestima - que o cliente consiga promover a sua autoestima; - Trabalhar debilidades internas - que o cliente seja capaz de encontrar estratégias que o ajudem a ultrapassar as suas dificuldades internas; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de resolução de problemas;
Intervenção	- Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Clarificar a autoeficácia; - Promover a aceitação das suas capacidades e dificuldades;

Problema/Necessidade 6:	Perturbações depressivas
Objetivo/meta	- Diminuir/extinguir a sintomatologia depressiva - que as queixas psíquicas (auto desvalorização, culpa, ideias de morte, perda de energias, diminuição da concentração) e as queixas somáticas (aumento ou diminuição do apetite e/ou do peso, dores sem substratos orgânicos) sejam extintas ou que exista uma diminuição; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de autoajuda;
Intervenção	- Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Estabelecer objetivos (curto, médio, longo prazo); - Ativação comportamental (atividade de prazer e mestria); - Auto monitorização; - Identificação dos erros cognitivos e aprendizagem de formas mais adaptativas; - Reestruturação das crenças mal adaptativas;
Problema/Necessidade 7:	Perturbações de ansiedade

Objetivo/meta	- Reduzir os níveis de ansiedade - pretende-se que o cliente seja capaz de utilizar estratégias que lhe proporcionem estados de calma (relaxamento, respiração) para utilizar no seu dia a dia; - Promover uma consciência corporal adequada - ajudar o cliente a ter consciência do seu corpo e das suas necessidades;

Intervenção	- Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Psicoeducar as técnicas de respiração - Relaxamento progressivo muscular (Jacobson); - Relaxamento por imaginação; - Automonitorização (Situação ansiógena, pensamentos automáticos negativos, sentimentos/emoções, sintomas, comportamentos); - Reestruturação das crenças associadas às sensações corporais; - Hiperventilação voluntária

Área de Intervenção: NUTRIÇÃO

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Otimizar o Estado Nutricional do Cliente e Saúde em geral	Elaboração de ementas saudáveis e adequadas aos clientes e às suas necessidades específicas e verificação o cumprimento das mesma;	Semanalmente	As ementas são elaboradas semanalmente e as refeições são confecionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena. Confecção de dietas alimentares para condições de saúde específicas.
	Adequação das refeições fornecidas a situações pontuais que assim o justifiquem;		Caso exista alguma situação pontual, nomeadamente alterações do funcionamento da função intestinal ou gástrica, ou por dificuldades de mastigação ou deglutição, serão dadas indicações das alterações a efectuar.
	Verificação das capitações das refeições servidas e sua adequação aos clientes.		Verificar que as doses servidas se adequam às necessidades de cada cliente e dar orientações para tal.
Avaliar a Evolução do Estado Nutricional dos Cliente	Avaliação dos dados antropométricos de todos os clientes (Peso, altura. perímetro da cintura e da anca e percentagem de gordura);	Quando Necessário	Pesar os clientes e determinar casos de obesidade ou baixo peso. Prescrever plano alimentar ou aconselhamento alimentar caso se verifique necessário. Acompanhar a evolução, reavaliar dados antropométricos e fazer ajustes à terapêutica sempre que se justifique. Os clientes serão pesados e/ou medidos três vezes
	Determinação o IMC		
	Realização Consultas de Nutrição para os clientes que apresentem maior necessidade e urgência de actuação (cerca de 1/3 dos		

	clientes) e avaliação do estado nutricional dos mesmos; Prescrição de Plano alimentar/ aconselhamento alimentar; Acompanhamento da evolução, sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica ; Reavaliar o Estado nutricional; Acompanhar a evolução, sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica		Nos casos que não for possível, determinar-se-á o IMC através da medição da circunferência do braço no seu ponto médio "Mid Upper Arm Circumference" (MUAC);
Assegurar segurança e higiene alimentar das confecções servidas	Orientar e apoiar na implementação do Sistema de Auto-controlo baseado no sistema HACCP	Ao longo do ano	Verificar a organização do serviço da cozinha; Verificar e controlar as medidas necessárias à implementação do sistema HACCP; Orientar os procedimentos corretos de acordo as especificidades do plano; Apoiar no preenchimento de impressos relativos ao plano e verificar a execução do mesmo; Assegurar a existência das condições e equipamentos adequados à execução do plano. Verificar o cumprimento das indicações fornecidas quer a nível do serviço, higiene e organização do espaço, estado de conservação dos equipamentos, requisição, recepção e armazenamento de produtos, gestão dos stocks; Realização de vistoria com preenchimento da cheeklist previamente elaborada de acordo com o

			plano HACCP implementado e posterior realização de relatório da mesma;
Elaborar fichas técnicas de novos produtos, atualizar e alterar as já existentes, em caso de necessidade;	Alimentação Coletiva e Gestão;	Ao longo do ano	Manter o dossier da cozinha atualizado de modo a facilitar o serviço e torná-lo o serviço mais organizado e uniforme;

2.3 Serviço de Apoio Domiciliário

Esta resposta social consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas e famílias, sobretudo idosas que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Os Serviços de apoio domiciliário são garantidos durante os dias úteis, fins-de-semana, e feriados. O horário de funcionamento é das 08h00 às 17h00.

Este equipamento social possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 80 Clientes.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena através deste serviço, abrange a sua ação a seis freguesias (Bandeiras, Madalena, Criação Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano) e respetivas localidades que constituem o concelho da Madalena, desde 1989, sendo estas caracterizadas pelo envelhecimento da população.

O Serviço pretende, deste modo, dar resposta através da prestação de vários serviços, a saber:

- Confecção e distribuição de refeições (Almoço e Jantar);
- Higiene Pessoal 1 ou 2x ao dia;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupa.

Área de Intervenção : Apoio Domiciliário

Designação	Acções	Objectivos	Destinatários	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Calendarização
Inscrição	- A inscrição pode ser feita pelo próprio, familiar ou significativos; - Preenchimento da ficha de inscrição e aquisição de toda a informação referente aos procedimentos necessários para a realização do processo de admissão; - Após a inscrição, é preenchida uma ficha de admissão e efectuada uma entrevista de avaliação diagnóstica.	- Obter dados do cliente, familiares ou significativos para efeitos de Contrato de Prestação de Serviços; - Conhecer a real necessidade do(a) cliente, de forma a sinalizar o serviço adequado ao mesmo.	- Todas os habitantes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	- Técnica de Serviço Social - Director Técnico	- Impresso Ficha de Inscrição; - Impresso Ficha de Admissão; - Impresso Ficha de Avaliação Diagnóstica.	- As inscrições podem ser efectuadas ao longo de todo o ano.

Admissão	- O Director Técnico do SAD analisa o processo de admissão do cliente com supervisão do Provedor; - Após esta análise procede-se à admissão caso exista vaga, celebrando assim, o Contrato de Prestação de Serviços.	- Análise do grau de necessidade do(a) cliente; - Gestão de vagas; - Admissão do cliente conforme os parâmetros anteriores.	- Todas os habitantes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	- Provedor - Director Técnico - Técnica de Serviço Social	- Sistema informático de gestão de listas de espera.	- O processo de admissão deve ser efectuado com a máxima brevidade possível.
Qualidade dos serviços prestados	Reuniões com a Direção; Reuniões com a equipa.	Melhorar o modelo de organização do SAD; Solucionar problemas sinalizados.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços.	Mesa admnistrativa Provedor Diretor técnico Técnica de Serviço Social Colaboradores	Registo de actas	Efectuado mensalmente ou quinzenalmente

Higiene e Conforto Pessoal	- Cuidados de higiene e conforto pessoal: Banho na banheira; Higiene simples; Banho na cama; Muda de fralda; Cuidados de imagem (corte da barda, corte do cabelo, cuidado de mãos e pés).	- Promover a melhoria na qualidade de vida do(a) cliente, família ou significativos; - Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente; - Promover a auto-estima e a auto-imagem.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene Pessoal.	- Ajudante Familiar Domiciliária	- Viaturas - Material de desgaste rápido.	- Diariamente, no período da manhã e tarde até ás 17h00.
Higiene Habitacional	- Higiene habitacional: Limpeza geral dos espaços da habitação; Limpeza dos espaços utilizados pelos clientes (Local de permanência durante o dia, casa de banho, cozinha, muda de roupa de cama).	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene Habitacional.	- Ajudante Familiar Domiciliária.	- Viaturas - Material de desgaste rápido.	- Realizado uma vez por semana, à quarta-feira, durante o período da manha e tarde, até às 17h00.
Tratamento de Roupa	- Higiene e tratamento da Roupa Recolha da roupa suja do cliente; Limpeza e tratamento da roupa de uso pessoal do cliente; Entrega da roupa do cliente, após tratamento da mesma	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene da roupa.	- Ajudante Familiar Domiciliária; -Trabalhadora Auxiliar de Serviços Gerais.	- Viaturas - Material de desgaste rápido; - Máquina de Lavar Roupa; Máquina de Secar Roupa; - Ferro de Passar Roupa.	- Realizado uma vez por semana durante o período da manha e tarde, até às 17h00.

Nutrição/Alimentação	Fornecimento de refeições, respeitando as dietas com prescrição médica.	- Promover a melhoria na qualidade de vida do(a) cliente, família ou significativos; - Promover uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades de saúde do cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Fornecimento de Refeições.	- Ajudante Familiar Domiciliária	- Viaturas - Caixas de transporte alimentar térmicas	- Diariamente, ao almoço.
Ajudas Técnicas	Instalação do equipamento, caso seja necessário e reparação deste, em caso de avaria. Verificação e manutenção das camas articuladas.	Garantir que não existem avarias que prejudiquem o bem-estar do cliente.	Clientes que adquiriram o aluguer de ajudas técnicas	Técnico de manutenção	Viaturas Material de manutenção de ajudas técnicas	Efectuada todo o ano. Efectuada mensalmente
Avaliação do Grau de Satisfação	Aplicação de questionário de avaliação de satisfação ao cliente, familiar, ou significativo.	- Conhecer o grau de satisfação relativamente ao funcionamento em geral do Serviço de Apoio Domiciliário, com o objectivo de proceder a possíveis alterações para colmatar eventuais descontentamentos.	- Todos os clientes, e/ou familiares e/ou significativos.	- Técnica de Serviço Social - Director Técnico	- Impresso Ficha de Avaliação da Satisfação do(a) Cliente	- Efectuada anualmente, mês a definir.

Divulgação da resposta social de SAD	Divulgação da resposta Social de SAD na comunidade envolvente	Visitas ao domicilio; Contactos com as várias entidades da comunidade. Impressos com a devida informação dos serviços prestados pelo SAD.	- Todas os habitantes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD. - Todos os clientes, e/ou familiares e/ou significativos.	- Técnica de Serviço Social - Director Técnico	-Relatórios de visita domiciliária -Impressos com informação sobre funcionamento do SAD e dos respetivos serviços	Podem ser efectuadas ao longo de todo o ano.

2.4 Universidade Sénior

Atendendo à situação actual em que vivemos de pandemia esta Valência encontra se encerrada. Sendo que actualmente não existe nenhum plano de atividades para executar pelo menos nos próximos 6 meses.

Todavia, e havendo condições de saúde sanitária a mesma entrará em funcionamento com um plano a ser executado de acordo com as características e especificidades da valência.

2.5 Centro de Apoio à Criança (CAC)

O Centro de Apoio à Criança e Centro Ocupacional, foi inaugurado em 1994, e é uma das valências da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico. Esta valência foi criada com o intuito de ajudar os pais que não tinham onde deixar os seus filhos durante o dia, ou seja, é um ambiente que foi criado para dar continuidade aos cuidados prestados pela família à criança em casa, com o objetivo de favorecer a satisfação e as necessidades emocionais básicas da criança. Desta forma, os pais têm a certeza, que os seus filhos estão a conviver com outras crianças, sob a responsabilidade de profissionais especializados em educação infantil. Assim, esta incluído nesta valência os equipamentos sociais de: Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

CRECHE: destina-se a crianças dos 4 meses aos 3 anos.

JARDIM DE INFÂNCIA: destina-se a crianças dos 3 anos, até ao ingresso no ensino básico.

CATL: destina-se a crianças a partir dos 6 anos que já estejam no ensino básico.

Constitui como objetivo primordial diário de todos os funcionários que trabalham no Centro, criara um ambiente propício ao desenvolvimento das crianças acolhidas, nas diversas áreas cognitivas, social, afetiva e motora, através de experiências individuais e/ou em grupo, adaptados à expressão das suas necessidades.

O bem-estar e o conforto das crianças são a preocupação principal dos funcionários do CACCO que, procuram utilizar todos os recursos que estão disponíveis, de forma a alcançar diariamente esse bem-estar e esse conforto, que é essencial para que as crianças também se sintam bem.

HORÁRIO ESCOLAR - O horário de funcionamento do CACCO é das 8:00h às 18:00h, existindo uma tolerância de 15 minutos na entrada e saída, nos dias úteis.

Valência	Sala	Nº de crianças	Educadora de Infância	Ajudante de Educação
Creche	Berçário	10	Márcia Costa	Cátia Meirinho Cristina Goulart
	Sala de 1 ano	14	Márcia Costa	Ana Paula Rosa Carla Silveira
	Sala de 2 anos	18	Carolina Lacerda	Marisa Garcia Susana Néné

1º PERÍODO - SETEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DO ESPALO EDUCATIVO, RECEÇÃO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS - 14 A 30 DE SETEMBRO	Organização das salas ; exploração da sala de atividades;	Proporcionar à criança um ambiente de aprendizagem dinâmico; promover o respeito por cada área de trabalho; promover a integração das novas crianças; proporcionar um ambiente relacional seguro; criar regras; promover relações de afetividade e confiança.	Berçario - 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
OUTONO	Decoração do espaço educativo; dinamização de atividades no âmbito da expressão plástica, musical e dramática.	Explorar elementos específicos desta estação do ano; identificar a estação do ano através das suas carateristicas próprias; proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época.	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

1º PERÍODO - OUTUBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA MUNDIAL DA MÚSICA - 1 DE OUTUBRO	Exploração de instrumentos musicais;	Exploração e manipulação de instrumentos musicais;	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DO ANIMAL - 4 DE OUTUBRO	Proporcionar o contato com animais; pedir a colaboração das famílias para trazerem um animal - pássaro, peixe, tartaruga...	Explorar caracteristicas de alguns animais	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - 16 DE OUTUBRO	Proporcionar o contato e deustação de diversas frutas; realização de espetadas de fruta pelas crianças	Explorar as carateristicas de alguns alimentos; estimular as diferentes sensações; sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
PÃO POR DEUS / HALLOWEEN - 30 DE OUTUBRO	Decoração da instituição com trabalhos realizados pelas crianças alusivo à época; confeção de bolachas pelas crianças com produtos alimentares da época; pinturas faciais;	Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade tátil; preparar e vivenciar esta data de forma lúdica, explorar as caraterísticas de alguns alimentos	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

1º PERÍODO - NOVEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
SÃO MARTINHO / MAGUSTO - 11 DE NOVEMBRO	Permitir a exploração variada de elementos caraterísticos desta data - ouriços, castanhas, folhas...; canções; degustação de castanhas cozinhas	Preservar as tradições; desenvolver a atenção e a memória auditiva; vivenciar de forma lúdica esta época festiva	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
SIMULACRO - 18 DE NOVEMBRO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores	Berçário - 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; crianças	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

1º PERÍODO - DEZEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
NATAL	Decoração da árvore de natal com adereços feitos pelas crianças no CAC; entoação de canções e lengalengas e dramatização de histórias alusivas à época; atividades de expressão dramática, musical, motora e plástica alusivas ao tema; festa de natal virtual com distribuição de prendas e lanche - dia 09/12 (crianças e colaboradores apresentam uma atividade às famílias, que será transmitida em direto no grupo do facebook)	Sensibilizar e preparar a criança para o espirito natalício e para conceitos inerentes a esta data: partilha, solidariedade, colaboração ajuda...; descobrir o verdadeiro sentido do natal; incentivar a criança para a vivência do Natal em espírito de família e de solidariedade; conhecer e valorizar as tradições e costumes do Natal.	Berçário - 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
INVERNO - 21 DE DEZEMBRO	Decoração da instituição com atividades alusivas ao tema, exploração da temática através de atividades no ambito da expressão plástica e musical	Identificar a estação pelas suas carateristicas próprias, sensibilizar para comportamentos adequados às alterações climatéricas	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente	Obervação direta; relatos das crianças; registo fotográfico

2º PERÍODO - JANEIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA DOS AMIGOS E DAS AMIGAS - 21 e 28 DE JANEIRO	Lanche convívio; pinturas faciais	Estimular a imaginação e a criatividade; valorizar tradições antigas; promover relações de amizade entre toda a comunidade educativa; reconhecer e valorizar o respeito pela amizade; promover o convívio e a partilha	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA DE REIS - 6 DE JANEIRO	Atividades de expressão plástica alusivas ao tema; confeção do bolo rei/rainha para o lanche; elaboração de coroas e partilha no grupo do facebbok	Enrriquecer o conhecimento da criança no que diz respeito a esta tradição; desenvolver a criatividade e a imaginação; despertar o gosto pela culinária	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

2º PERÍODO - FEVEREIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
ANIVERSÁRIO DO CAC - 1 DE FEVEREIRO	Decoração da instituição; elaboração de um vídeo	Partilhar com a comunidade, recorrendo às novas tecnologias, as novas instalações do CAC , o serviço que prestamos e a história desta instituição	Berçário, sala de 1 e 2 anos	CAC		
DIA DE SÃO VALENTIM - 12 DE FEVEREIRO	Contrução de um vídeo sobre ***o que é o amor*** com a participação das crianças -partilha no grupo do facebook	Dar e receber afetos; fortalecer laços afetivos entre crianças e adultos	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; crianças; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
CARNAVAL - 12 DE FEVEREIRO	Convivio carnavalesco; atividades de expressão plástica e musical relacionadas com o tema	Sensibilizar a criança para esta festividade, dando a conhecer as suas origens e tradições; desenvolver a socialização e a desinibiçã; vivenciar o carnaval em segurança; desmistificar medos	Berçário , sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; crianças; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

2º PERÍODO - MARÇO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA DO PAI - 19 DE MARÇO	Elaboração da lembrança e postal para oferecer ao pai	Fortalecer os laços familiares; valorizar a figura paternal; promover a interação escola/família; incutir o gosto por produzir para oferecer	Berçário - 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
PRIMAVERA - 21 DE MARÇO	Exploração da temática com diversas atividades de exploração musical e plástica; visita à quinta das rosas	Promover o contato com a natureza; sensibilizar para a importância que as árvores têm para o planeta e seus habitantes; identificar a estação do ano através das suas caraterísticas; vivenciar experiências novas e enrriquecedoras com o mundo exterior	Sala de 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
SIMULACRO - 24 de MARÇO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto de clientes e colaboradores	Berçário - 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DO TEATRO - 26 DE MARÇO	Dramatização de uma história com recurso a diversos materiais	Desenvolver a capacidade de concentração; sensibilizar para diferentes formas de expressão e comunicação	Sala de 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

2º PERÍODO - ABRIL						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA INTERNACIOAL DO LIVRO INFANTIL - 2 DE ABRIL	Familias gravam uma história e publicam no grupo do facebook, estas serão visualizadas em cada sala de atividades	Incentivar os pais a participar no quotidiano educativo dos filhos; sensibilizar para a importância da leitura e dos livros	Sala de 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DA SAÚDE - 7 DE ABRIL	Hospital dos brinquedos	Dotar as crianças de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde	Sala de 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
PÁSCOA - 4 DE ABRIL	Realização de uma lembrança para partilhar em casa; caça ao ovo da Páscoa decorados e ornamentados pelas crianças	Vivenciar de forma lúdica e pedagógica a Páscoa; desenvolver a motricidade fina; desenvolver a curiosidade	Berçário - 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

3º PERÍODO - MAIO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA DA MÃE - 2 DE MAIO	Elaboração da lembrança e cartão para oferecer à mãe	Fomentar e fortalecer laços familiares; promover a participação da figura materna numa atividade de carater educativo; sensibilizar as crianças para a imprtância do papel da mãe no seio familiar; valorizar figura maternal; incutir o gosto por produzir para oferecer	Sala de 1 ano - 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA DA FAMÍLIA - 15 DE MAIO	Construção de um mural sobre a família	Fomentar e fortalecer laços familiares; promover a interação escola/família	Berçário, sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
ESPÍRITO SANTO - 24 DE MAIO	Construção de um altar em louvor ao Divino Espírito Santo pelas crianças; almoço de confraternização - carne assada e arroz doce	Valorizar as tradições locais; desenvolver o sentido estético - incutir o valor de oferecer e partilhar	Berçário, sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

3º PERÍODO - JUNHO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA - 1 DE JUNHO	Piquenique na quinta das rosas; confeção de gomas saudáveis	Sensibilizar as crianças para os seus direitos e deveres; proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade	Sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
SIMULACRO - 23 DE JUNHO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores	Berçário, sala de 1 e 2 anos	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

3º PERÍODO - JULHO & AGOSTO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
ATIVIDADES LIVRES	Realização de diveras atividades livres, inerentes às áreas de expressão motora, musical e dramática: idas a parques infantis e piscina do CACCO	Promover momentos lúdico e pedagógicos; criar oportunidades propícias à exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por brincar e partilhar	Sala de 1 e 2 anos	CAC; parque dos maroiços; da areia funda, quinta das rosas, piscina do CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

Valência	Sala	Nº de crianças	Educadora de Infância	Ajudante de Educação
Jardim-de-infância	**J.I. - A**	20	Paula Caetano	Elisa Fialho
	J.I. - B	20	Diana Zimbron	Hélia Sequeira

1º PERÍODO - SETEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Organização do espaço educativo, receção e adaptação das crianças (14 a 30 de setembro)	Organização das salas ; exploração da sala de atividades;	Proporcionar à criança um ambiente de aprendizagem dinâmico; promover o respeito por cada área de trabalho; promover a integração das novas crianças; proporcionar um ambiente relacional seguro; criar regras; promover relações de afetividade e confiança.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
OUTONO	Decoração do espaço educativo; dinamização de atividades no âmbito da expressão plástica, musical e dramática.	Explorar elementos específicos desta estação do ano; identificar a estação do ano através das suas carateristicas próprias; proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

1º PERÍODO - OUTUBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - 16 DE OUTUBRO	Classificação de alimentos legumes/frutas; Confeção de sumo de fruta; Registo de alimentos saudáveis e hábitos de higiene;	Sensibilizar para hábitos alimentares mais corretos e equilibrados;	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
PÃO POR DEUS / HALLOWEEN - 30 DE OUTUBRO	Decoração da instituição com trabalhos realizados pelas crianças alusivo à época; Confeção de bolachinhas para o lanche da tarde.	Sensibilizar para esta tradição; desmistificar medos infantis; anciedades e tensões; dar a conhecer à criança as diferentes formas de comemorar esta festividade em diferentes países; desenvolver o sentido estético; desenvolver a socialização; estimular o sentido da partilha	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

1º PERÍODO - NOVEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
SÃO MARTINHO / MAGUSTO - 11 DE NOVEMBRO	Lenda de São Martinho; Canções alusivas ao São Martinho; Exploração do tema nas salas.	Preservar as tradições; desenvolver a atenção e a memória auditiva; incrementar o espírito de amizade e partilha.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
SIMULACRO - 18 DE NOVEMBRO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
23 – Dia nacional da floresta autóctone	Projeção do conto "A Urze e o Queiró". Plantação de uma planta endémica no jardim.	Sensibilizar a comunidade para o conhecimento e valorização do património natural local. Dar a conhecer os termos "endémico" e "natural". Divulgar plantas naturalmente presentes na flora da ilha, perceber a importância das árvores no nosso planeta.	Refeitório e jardim	CAC	História em formato digital; TV; Plantio (pedir aos serviços florestais?)	Registo fotográfico e partilha no grupo; Observação de atividades de exploração do conto a realizar posteriormente em cada sala.

1º PERÍODO - DEZEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
NATAL (8 de Dezembro- exposição da Árvore de Natal) 14 de dezembro (apresentação de peça de Natal)	Decoração das salas e de uma árvore de natal com adereços feitos pelas crianças; entoação de canções, lengalengas e dramatização de histórias; apresentação de Natal de uma sala de jardim de infância à outra sala; gravada para enviar aos responsáveis legais; almoço de Natal.	Sensibilizar e preparar a criança para o espirito natalício e para conceitos inerentes a esta data: partilha, solidariedade, colaboração ajuda...; descobrir o verdadeiro sentido do natal; incentivar a criança para a vivência do Natal em espírito de família e de solidariedade	Sala de J.I. A e B	CAC, refeitório	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo de video e publicação no grupo
INVERNO - 21 DE DEZEMBRO	Decoração da instituição com atividades alusivas à estação; exploração da temática através da dinamização de atividades no ambito da expressão plástica e musical.	Sensibilizar para comportamentos adequados às condições climáticas; identificar a estação do ano através das suas caraterísticas próprias.	Sala de J.I. A e B	CAC: refeitório	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

2º PERÍODO - JANEIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA DOS AMIGOS E DAS AMIGAS - -- DE JANEIRO	Lanche convívio por valência; Dia dos amigos: construção de um jogo (Vai-Vem); Dia das amigas: confeção de pulseiras da amizade.	Estimular a imaginação e a criatividade; valorizar tradições antigas; promover relações de amizade entre toda a comunidade educativa; reconhecer e valorizar o respeito pela amizade; promover o convívio e a partilha	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA DE REIS - 6 DE JANEIRO	Construção de uma coroa e dramatização de uma coroação monárquica.	Enriquecer o conhecimento da criança no que diz respeito a esta tradição; desenvolver a criatividade e a imaginação; envolvimento da família nas aprendizagens.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico e partilha na página do grupo.

2º PERÍODO - FEVEREIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
ANIVERSÁRIO DO CAC 1 DE FEVEREIRO	Vídeo de divulgação da histótia da instituição, para o site da SCMM.	Dar a conhecer a instituição à comunidade.	Sala de J.I. A e B	CAC	Aparelho para realizar a filmagem, ligação à internet.	Vídeo e resposta da comunidade.
DIA DE SÃO VALENTIM - 15 DE FEVEREIRO	Construção de uma Árvore do Amor: decoração com corações com mensagens sobre" O que é o Amor".	Valorizar a afetividade, altruísmo e o carinho; sensibilizar os pais para as manifestações de afetividade adequadas a cada faixa etária.	HALL de entrada; sala de J.I. A e B	CAC	Panfleto informativo sobre o tema; Materiais de desgaste; Pessoal docente e não docente; crianças; familiares das	Observação direta; relatos das crianças.
CARNAVAL - 12 DE FEVEREIRO	Passagem de modelos com fantasias relacionadas com o tema de cada sala; atividades de expressão plástica e musical relacionadas com o tema; brincar ao carnaval	Sensibilizar a criança para esta festividade, dando a conhecer as suas origens e tradições; desenvolver a socialização e a desinibiçã; vivenciar o carnaval em segurança; desmistificar medos	Sala de J.I. A e B	Refeitório do CAC	Pessoal docente e não docente; crianças; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

2º PERÍODO - MARÇO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA DO PAI - 19 DE MARÇO	Elaboração da lembrança e postal para oferecer ao pai; exploração desta temática nas salas.	Fortalecer os laços familiares; valorizar a figura paternal; promover a interação escola/família; incutir o gosto por produzir para oferecer	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
PRIMAVERA - 21 DE MARÇO	Exploração da temática com diversas atividades de exploração musical e plástica; Criação de uma mini horta no pátio da instituição. Registo do crescimento das plantações.	Conhecer e identificar as caraterísticas das plantas; manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo meio ambiente; incutir o respeito pela mãe natureza; proporcionar às crianças o contato com a natureza; perceber a importância das plantas para o ser humano, incentivar a prática de comportamentos amigos do ambiente.	Salas de J.I.	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DA ÁGUA (22 DE MARÇO)	Curta-metragem sobre a importância da água.	Sensibilizar para as problemáticas ecológicas atuais, promover práticas corretas de utilização e conservação da água	Salas de J.I.	Auditório municipal ou refeitório	Pessoal docente e não docente, curta-metragem e aparelhos de projeção/visualização.	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
SIMULACRO - 24 DE MARÇO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DO LIVRO PORTUGUÊS - 26 DE MARÇO	Apresentação de livros infantis de autores Portugueses.	Estimular a imaginação, criatividade, jogo simbólico e o gosto pela representação; explorar experiências artísticas individuais e de grupo	Sala de J.I. A e B	Refeitório do CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Dia Mundial do Teatro 27 de março	Visualização de um vídeo produzido pelo grupo de teatro da ECCN.	Estimular a imaginação e criatividade na vertente do teatro; contactar com esta arte; conhecer as iniciativas locais.	Sala de J.I. A e B	Salas de JI Ae B	Vídeo e computador; pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos e trabalhos das crianças.

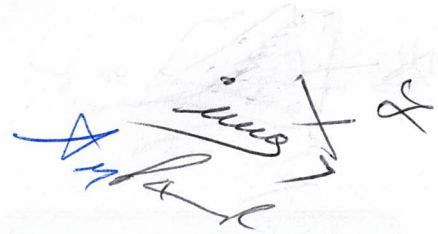
3º PERÍODO - ABRIL						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
PÁSCOA- 4 DE MARÇO	Realização de uma lembrança da Páscoa para levar para casa. Caça ao ovo.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa; Proporcionar o conhecimento do significado de Páscoa	Sala de J.I. A e B	Salas de JI e jardim do CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; ovos de páscoa	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DA SAÚDE - 7 DE ABRIL	Jogo de um virus.	Dotar as crianças de conhecimentos sobre medidas a adotar para se protegerem dos virus.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; equipa de enfermagem da SCMM	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DA DANÇA - 29 DE ABRIL	Coreografar uma música para apresentar à outra sala de jardim de infância.	Fomentar o gosto pela dança e sentido ritmico.	Sala de J.I. A e B	CAC; refeitório	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; rádio ou computador.	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

3º PERÍODO - MAIO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
DIA DA MÃE - 2 DE MAIO	Elaboração da lembrança e cartão para oferecer à mãe; decoração alusiva das salas.	Fomentar e fortalecer laços familiares; promover a participação da figura materna numa atividade de carater educativo; sensibilizar as crianças para a imprtância do papel da mãe no seio familiar; valorizar figura maternal; incutir o gosto por produzir para oferecer	Sala de J. I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; material de desperdicio.	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA DO BOMBEIRO / PREVENÇÃO RODOVIÁRIA - 4 DE MAIO	Leitura de uma história de um bombeiro.	Incutir o respeito pela profissão do bombeiro, conhecer a sua importância.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; história	Observação direta; relatos das crianças;
DIA MUNDIAL DO ENFERMEIRO - 12 DE MAIO	Desenvolvimento da profissão de enfermeiro	Incutir o respeito pela profissão do enfermeiro, conhecer a sua importância.	la de J.I. A e	CAC	Pessoal docente e não docente; história	Observação direta; relatos das crianças;
DIA DOS MUSEUS - 18 DE MAIO	Visita virtual a um Museu.	Valorizar as tradições locais; desenvolver o sentido estético	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; computador com internet.	Observação direta; relatos das crianças;

3º PERÍODO - JUNHO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Transição para o 1º ciclo	Vídeo de apresentação do espaço da escola que recebe os alunos a transitar.	Preparar e diminuir a ansiedade da transição; estreitar os laços entre estabelecimentos.	Salas Ae B de JI	CAC	Vídeo feito pela EB1 de Madalena; computador; pessoal docente e não docente.	Observação direta; relatos das crianças.
DIA MUNDIAL DA CRIANÇA - 1 DE JUNHO	Confecção de gomas; jogos lúdicos.	Sensibilizar as crianças para os seus direitos e deveres; proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enrrequecimento pessoal e social	Sala de J.I. A e B	CAC	Ingredientes para confecção de gomas; Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA MUNDIAL DOS OCEANOS E DO AMBIENTE - 5 E 8 DE JUNHO	Visualização de uma curta-metragem sobre esta temática ou visita virtual a um aquário.	Proporcionar às crianças o contato com espécies marinhas e com o mar; tomar consciência dos problemas ecológicos atuais; incentivar a prática de comportamentos amigos do ambiente	Sala de J.I. A e B	CAC; computador	Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças.
ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO	Atividades: entrega dos diplomas aos finalistas do jardim de infância e atuação das crianças das salas de jardim de infância para divulgar na página do grupo.	Sensibilizar para a importância da aproximação de todos os intervenientes educativos	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; telemóvel e internet	Registo fotográfico.
SIMULACRO - 23 DE JUNHO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

3º PERÍODO - JULHO & AGOSTO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
ATIVIDADES LIVRES / SAÍDAS DE VERÃO	Atividades a designar.	Promover momentos lúdico e pedagógicos; criar oportunidades propícias à exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por brincar e partilhar; proporcionar momentos de diversão e amizade e contato com a natureza	Sala de J.I. A e B	CAC; parque dos maroiços; da areia funda, quinta das rosas, piscina do CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
DIA DOS AVÓS - 26 DE JULHO	Atividade alusiva ao dia dos Avós; publicação de fotos dos trabalhos no grupo	Valorizar a figura dos avós, proporcionar aos avós um dia feliz e divertido; demonstrar carinho, amor, respeito e gratidão pelo avós.	Sala de J.I. A e B	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico; internet

1º PERÍODO - SETEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO EDUCATIVO, RECEÇÃO E ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS (14 A 30 DE SETEMBRO)	Organização das salas ; exploração da sala de atividades; apresentação do grupo com trabalho de expressão plástica;	Proporcionar à criança um ambiente de aprendizagem dinâmico; promover o respeito por cada área de trabalho; promover a integração das novas crianças; proporcionar um ambiente relacional seguro; criar regras; promover relações de afetividade e confiança.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.



1º PERÍODO - OUTUBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- OUTONO	Decoração do espaço educativo; dinamização de atividades no âmbito da expressão plástica, musical e dramática.	Explorar elementos específicos desta estação do ano; identificar a estação do ano através das suas caraterísticas próprias; proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- HALLOWEEN/PÃO POR DEUS	Decoração do espaço educativo; dinamização de atividades no âmbito da expressão plástica;	Enriquecer o conhecimento da criança no que diz respeito a esta tradição; desenvolver a criatividade e imaginação.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

1º PERÍODO - NOVEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- SÃO MARTINHO - 11 DE NOVEMBRO	Leitura da "Lenda de São Martinho"; análise e dramatização da mesma.	Rever a tradição do São Martinho de forma lúdica; estimular a imaginação e criatividade; proporcionar momentos de convívio e confraternização entre grupos	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Culinária- MAGUSTO	Confecção de castanhas assadas.	Adquirir conceitos de culinária;	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a área de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Simulacro - 18 DE NOVEMBRO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- DIA NACIONAL DA FLORESTA AUTÓCTONE- 23 DE NOVEMBRO	Projeto do conto "A Urze e o Queiró".	Sensibilizar a comunidade para o conhecimento e valorização do património natural local; Dar a conhecer novas espécies de plantas endémicas.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

1º PERÍODO - DEZEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- NATAL	Decoração da árvore de natal com adeços feitos pelas crianças no CAC; atividades de expressão dramática, musical, motora e plástica alusivas ao tema	Sensibilizar e preparar a criança para o espirito natalício e para conceitos inerentes a esta data: partilha, solidariedade, colaboração ajuda...; descobrir o verdadeiro sentido do natal; incentivar a criança para a vivência do Natal em espírito de família e de solidariedade; conhecer e valorizar as tradições e costumes do Natal.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

INTERRUPÇÃO LETIVA DO NATAL - 19 DE DEZEMBRO A 3 DE JANEIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Atividades Livres	Atividades de expressão plástica; visualização de filmes; restauro de mobiliário infantil.	Promover momentos lúdicos e pedagógicos; criar oportunidades para a exploração livre dos espaços e materiais existentes, com o objetivo de deenvolver o gosto por aprender a conhecer, fazer., conviver e ser - 4 pilares da educação	Sala de CATL- A e B	CAC;	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- INVERNO	Decoração do espaço educativo; dinamização de atividades no âmbito da expressão plástica.	Explorar elementos específicos desta estação do ano; identificar a estação do ano através das suas carateristicas próprias; proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Culinária- ALIMENTAÇÃO DA ÉPOCA	Confecção de bolachas de Natal e preparação de um almoço.	Adquirir conceitos de culinária; Recorrer a conceitos matemáticos na aplicação e interpretação dos ingredientes das respetivas receitas.	Sala de CATL- A e B	CAC;	Pessoal docente e não docente; material respeitante à área de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

2º PERÍODO - JANEIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- DIA DE REIS - 6 DE JANEIRO	Cantar às Janeiras na valência CAC.	Enriquecer o conhecimento da criança no que diz respeito a esta tradição; Promover o convívio e a partilha.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; materiais respeitantes a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Culinária- DIA DOS AMIGOS / AMIGAS 21 e 28 de JANEIRO	Confecção de waffles e crepes; diálogo e pesquisa sobre os níveis de açúcar em diversos alimentos.	Adquirir conceitos de culinária; Recorrer a conceitos matemáticos na aplicação e interpretação dos ingredientes das respetivas receitas; tornar-se um consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os alimentos que consome.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; materiais respeitantes a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

2º PERÍODO - FEVEREIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Culinária- ANIVERSÁRIO DO CACCO - 1 DE FEVEREIRO	Confecção de gelado; diálogo e pesquisa sobre os níveis de açúcar em diversos alimentos (continuação).	Adquirir conceitos de culinária; Recorrer a conceitos matemáticos na aplicação e interpretação dos ingredientes das respetivas receitas; tornar-se um consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os alimentos que consome.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- CARNAVAL - 12 DE FEVEREIRO	Atividades de expressão plástica relacionadas com o tema;	Sensibilizar a criança para esta festividade; desenvolver a socialização; vivenciar o Carnaval em segurança	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- DIA DE SÃO VALENTIM - 14 DE FEVEREIRO	Realização de uma lembrança para outrém	Dar e receber afetos; fortalecer laços afetivos entre crianças e adultos.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

INTERRUPÇÃO LETIVA DO CARNAVAL - 15 A 17 DE FEVEREIRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	Brincar ao Carnaval "batalha de água";	Promover momentos pedagógicos e lúdicos; criar oportunidades para a exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser - 4 pilares da educação.	Sala de CATL A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

2º PERÍODO - MARÇO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- DIA DO PAI - 19 DE MARÇO	Elaboração da lembrança;	Valorizar os laços familiares; valorizar a importância do Pai na vida das crianças	Sala de CATL - A e B	CAC;	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- PRIMAVERA	Decoração do espaço educativo; dinamização de atividades no âmbito da expressão plástica.	Explorar elementos específicos desta estação do ano; identificar a estação do ano através das suas carateristicas próprias; proporcionar o conheçimento e contato com alguns elementos da época.	Sala de CATL - A e B	CAC;	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Simulacro - 24 DE MARÇO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Culinária- ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Diálogo sobre alimentação saudável.	Tornar-se um consumidor atento e exigente, escolhendo racionalmente os alimentos que consome.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- DIA MUNDIAL DO TEATRO- 27 DE MARÇO	Visualização de uma peça de teatro online.	Estimular a imaginação e criatividade; enriquecer o conhecimento da criança no diz respeito à expressão dramática.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

INTERRUPÇÃO LETIVA DA PÁSCOA - 27 DE MARÇO A 11 DE ABRIL						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	Construção de uma lembrança da Páscoa; cinema lusivo à época; caça ao ovo da Páscoa	Promover momentos pedagógicos e lúdicos; criar oportunidades para a exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser - 4 pilares da educação	Sala de CATL - A e B	CAC;	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Culinária- BOAS MANEIRAS À MESA	Preparação de um almoço;	Adquirir conceitos de culinária; compreender a importância de uma postura adequada na hora da refeição.	Sala de CATL- A e B	CAC;	Pessoal docente e não docente; material respeitante à área de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

3º PERÍODO - ABRIL						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- DIA MUNDIAL DO LIVRO- 23 de Abril	Participação na apresentação do livro"A menina que se picou num cato"; criação de um livro.	Sensibilizar as crianças para a leitura; incentivar hábitos de leitura.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Elaboração da lembrança do dia da mãe	Elaboração da prenda para oferecer à mãe	Valorizar e fortalecer laços familiares; valorizar a impotância da mãe na vida das crianças	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho; responsáveis legais	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Culinária- BOAS MANEIRAS À MESA (CONTINUAÇÃO)	Preparação de um almoço;	Adquirir conceitos de culinária; compreender a importância de uma postura adequada na hora da refeição.	Sala de CATL- A e B	CAC;	Pessoal docente e não docente; material respeitante à área de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

3º PERÍODO - MAIO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Exploração do Tema- DIA DA MÃE - 2 DE MAIO	Diálogo sobre a Mãe;	Valorizar e fortalecer laços familiares; valorizar a importância da mãe na vida das crianças; promover a interção escola/familia	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- DIA DA FAMÍLIA - 15 DE MAIO	Realização de uma atividade de expresão plástica.	Fomentar e fortalecer os laços familiares.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho;	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Culinária- ESPÍRITO SANTO - 24 DE MAIO	Confecção de arroz doce.	Adquirir conceitos de culinária; valorizar as tradições locais.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

3º PERÍODO - JUNHO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
Culinária- DIA MUNDIAL DA CRIANÇA-1 DE Junho	Decoração de um bolo.	Valorizar a criatividade e a expressão espontânea.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente.	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- Os 5 R's - DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE- 5 DE JUNHO	Diálogo e exploração da temática; criação de ecopontos.	Sensibilizar as crianças para a reciclagem; desenvolver a criatividade e imaginação.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho.	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Exploração do Tema- VERÃO	Decoração do espaço educativo; dinamização de atividades no âmbito da expressão plástica.	Explorar elementos específicos desta estação do ano; identificar a estação do ano através das suas carateristicas próprias; proporcionar o conhecimento e contato com alguns elementos da época.	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho.	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Simulacro - 23 DE JUNHO	Simulacro de sismo	Testar e criar rotinas de comportamento face a situações de emergência; divulgar uma cultura de proteção e segurança junto dos clientes e colaboradores	Sala de CATL - A e B	CAC	Pessoal docente e não docente.	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.
Apoio ao estudo	Realização do trabalho de casa.	Adquirir hábitos de estudo; aprender a estudar em grupo.	Sala de CATL- A e B	CAC	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta.

FÉRIAS DO VERÃO - DE 15 DE JUNHO A 10 DE SETEMBRO						
TEMAS / CONTEÚDOS	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES	OBJETIVOS/ COMPETÊNCIAS	SALA	LOCAL	RECURSOS	AVALIAÇÃO
	Piscina; caminhadas; piqueniques; jogos tradicionais; visitas de estudo; oficina de dança; pintura; culinária; expressão plástica; construção de uma horta.	Promover momentos pedagógicos e lúdicos; criar oportunidades para a exploração livre dos espaços e materiais existentes, de modo a que se desenvolva o gosto por aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser - 4 pilares da educação	Sala de CATL - A e B	CAC; diversos	Pessoal docente e não docente; material respeitante a cada uma das áreas de trabalho	Observação direta; relatos das crianças; registo fotográfico.

Plano de atividades - **NUTRIÇÃO** **Nutricionista: Susana Medeiros**

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Otimizar o Estado Nutricional dos Clientes e Saúde em geral	Elaboração de ementas saudáveis e adequadas aos clientes e às suas necessidades e verificação do cumprimento das mesmas;	Semanalmente	As ementas para a refeição do almoço, são elaboradas semanalmente e as refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena. As merendas da manhã e da tarde são preparadas na copa da valência. Ajuste de ementa a datas comemorativas ou eventos que assim o justifiquem.
	Adequar as refeições fornecidas no CAC a situações que assim o justifiquem;	Diariamente	Em situações pontuais, nomeadamente alterações do funcionamento da função intestinal ou gástrica (vómitos e/ou diarreias), ou por dificuldades de mastigação ou deglutição, serão dadas indicações das alterações a efetuar. Adequação das refeições confecionadas e servidas a casos de alergias e/ou intolerâncias alimentares
	Sessões de educação alimentar	A agendar	

Transmitir conhecimentos sobre a Alimentação Saudável; Transmitir informação que ajude os clientes a fazer escolhas mais adequadas e saber o porquê dessas escolhas;	"Alimentação Saudável" com as diferentes salas		Exposição oral, com recurso a suporte digital (computador e projector), de informação relativa a hábitos de vida saudáveis, como deve ser feita uma alimentação saudável e a sua importância na promoção da saúde e prevenção da doença;
Orientar e apoiar a implementação do sistema de HACCP;	Verificar e controlar as medidas necessárias à implementação do sistema HACCP; Orientar os procedimentos corretos de acordo as especificidades do plano; Apoiar no preenchimento de impressos relativos ao plano e verificar a execução do mesmo; Assegurar a existência das condições e equipamentos adequados à execução d plano.	Mensalmente	O sistema de HACCP será implementado por uma empresa externa à instituição sendo que, posteriormente prestarei apoio em todo o processo relativo à exceção do mesmo.
Elaborar fichas técnicas de novos produtos, atualizar e alterar as já existentes, em caso de necessidade;	Alimentação Coletiva e Gestão;	Ao longo do ano	Manter o dossier da cozinha atualizado de modo a facilitar o serviço e torná-lo o serviço mais organizado e uniforme;

2.6 Centro de Atividades Ocupacionais

EVOLUÇÃO DA DEFINIÇÃO

DE DEFICIÊNCIA MENTAL PARA DIFICULDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTAL

"Tendo por base os efeitos discriminatórios e estigmatizantes das designações de deficiência mental ou retardo mental,alguns autores têm procurado que as mesmas sejam substituídas pela designação de dificuldade intelectual e desenvolvimental (DID). Trata-se de uma perspectiva multidimensional, centrada no funcionamento da pessoa inserida no seu grupo cultural e no meio onde vive, pelo que o diagnóstico das dificuldades terá de ser feito de forma a contemplar os apoios de que necessita para interagir nesse meio o mais autonomamente possível."

"Esta viragem fica a dever-se à forma como se passa a encarar a limitação apresentada pelo indivíduo. Ou seja:

O constructo de deficiência foca a expressão de limitação no funcionamento individual num contexto social, representando este uma desvantagem para o indivíduo, o constructo de dificuldade intelectual, tem no centro a interacção entre o indivíduo e o meio envolvente, reconhecendo que uma aplicação sistemática dos apoios individuais pode reforçar o funcionamento humano" (Santos, 2010, p . 2)."

"Esta nova perspectiva de encarar as dificuldades que limitam o desempenhoda pessoa nas actividades a desenvolver no seu meio ambiente, designada por dificuldade intelectual e desenvolvimental, é actualmente definida como uma dificuldade que se caracteriza por um "funcionamento intelectual significativamente abaixo da média, coexistindo com duas ou mais limitações ao nível das áreas adaptativas (comunicação, autonomia, lazer, segurança, emprego, vidadoméstica, auto-suficiência na comunidade...), com a data de aparecimento atéaos 18 anos de idade " (Santos, 2010, p.3). Desta forma, o conceito de dificuldade intelectual e desenvolvimental, não deixando de considerar o funcionamento intelectual do indivíduo, dá ênfase à sua inserção no meio ecológico em que vive, quando refere que é necessário ter em conta as limitações nas áreas adaptativas."

Esta autora faz também referência a cinco premissas consideradas essenciais na sua definição e na sua avaliação, estabelecidas em consonância com as perspetivas da AAIDD (1992, 2002, 2007, "ou seja:

- **A influência do envolvimento;**
- **A diversidade linguística-cultural (e as diferenças comportamentais e de comunicação);**
- **A existência de limitações nas habilidades adaptativas em relação aos seus pares observando-se necessidade do design de um perfil de apoios;**
- **A coexistência de áreas fortes e fracas e;**
- **As melhorias no funcionamento dos indivíduos decorrentes de um apoio adequado, pelo que se intentará na elaboração de um modelo funcional (e não médico-psicopatológico) (p. 3)."**

O Centro de Atividades Ocupacionais para Jovens/Adultos com Deficiência (CAO), Valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena rege-se segundo o decreto-lei nº 18/89 de 11 de Janeiro de 1989, tendo por base a integração social ativa das pessoas com DID, mediante o desenvolvimento das„atividades ocupacionais tendentes, fundamentalmente, a assegurar condições de equilíbrio físico e psicológico, sem vinculação às exigências de rendimento profissional ou de enquadramento normativo de natureza jurídico-laboral."

„As atividades ocupacionais têm como finalidade proporcionar às pessoas com DID atividades socialmente úteis, de forma a permitir-lhes uma valorização pessoal e aproveitamento das suas capacidades remanescentes, quer na perspetiva de uma eventual integração, se possível no regime do emprego protegido, quer na perspetiva de manter as pessoas com deficiência simplesmente ativas e interessadas."

Estas formas de apoio visam, por outro lado, a valorização pessoal das pessoas com DID e a sua integração na comunidade, o que se traduz em ajuda às respetivas famílias. O CAO, objectivamente, trabalha diariamente, para colocar pessoas com DID graves ou que

necessitem de acompanhamento permanente para serem bem sucedidas na execução das tarefas, em contextos sociais com uma participação ativa e útil para cada indivíduo.

O CAO possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para acolher 40 clientes, tendo neste momento ativas 39 inscrições e a frequentar 34 pessoas com DID, abrangendo a globalidade da ilha do Pico, tendo em consideração a atual situação de relacionada com o vírus COVID-19. Numa divisão por concelhos, verifica-se que do concelho de São Roque a participação de pessoas no CAO é atualmente, de 6 indivíduos, do concelho das Lajes o valor é de 4 indivíduos e, finalmente a fatia maior atribui-se ao concelho da Madalena, com uma participação de 23 clientes, sendo que 12 estão institucionalizados no Lar Residencial da Instituição.

O Plano de Atividades do CAO para o ano de 2021, visa todos os objetivos acima referidos, assim como, dar a conhecer de uma forma organizada e planificada as ações que leva a cabo todos os dias para que os mesmos sejam atingidos, seja através de atividades ocupacionais, de enquadramento técnico, numa vertente formativa e profissionalizante e naturalmente, na plena integração social.

O objetivo maior desta valência é sem dúvida promover:

A INTEGRAÇÃO, A AUTONOMIA, A QUALIDADE DE VIDA E A

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

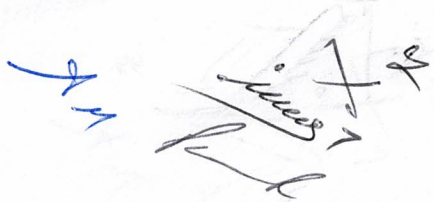
As tabelas que se seguem, apresentam todas as áreas de trabalho da Valência Centro de Atividades Ocupacionais, assim como as atividades associadas, que se pretende executar no ano de 2021. Naturalmente, que existem sempre outras atividades que, por convite externo à Instituição ou por se avaliar ser benéfico e válido realizar, são organizadas no imediato.

ACTIVIDADES EXTRA 2021

CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS

Meses do Ano	ÁREAS TÉCNICAS				
	PSICOLOGIA	NUTRIÇÃO	SENSÓRIO OCUPACIONAL, PSICOMOTRICIDADE	SERVIÇO SOCIAL	ALFABETIZAÇÃO E INFORMÁTICA
Janeiro	Ação de Sensibilização para Colaboradores: *„Gestão de Conflitos“*				
Fevereiro		9 – Ação de Sensibilizção: „Higiene e Segurança Alimentar – Cuidados a ter na Cozinha“			
Março	Ação de Sensibilização para Clientes: *„Perigos da Internet“*				
Abril					
Maio		Visita à Cozinha central da Instituição, com os clintes			
Junho					
Julho					

DEPARTAMENTOS TÉCNICOS:								
Meses do Ano	DESPORTO			CULTURA		EXPRESSÃO		
	Atletismo	Futsal	Exploração Natureza	At. Expressão Musical	Folclore	Desenv. Pessoal e Social	At. Formas de Comunicar	At. Educação Sexual
Janeiro	24 –Corrida dos Reis	Torneio de Preparação						
Fevereiro	Torneio Interno Torneio de Ilha AAP	Torneio de Preparação	Open de Orientação					
Março	Torneio de Ilha AAP	Torneio de Preparação	Trilho Pedestre					
Abril	Torneio Regional	Torneio Regional (a definir)						
Maio	Torneio de Ilha AAP	Torneio de Preparação						
Junho	Torneio Local	Torneio de Preparação	Trilho Pedestre					
Julho			Open de Orientação Trilho Pedestre 3 ou 10 - Jogos Piscina Municipal					
Agosto			Trilho Pedestre Open de Orientação Atividades Aquáticas					
Setembro								
Outubro								
Novembro	Torneio de Ilha AAP							
Dezembro	Torneio de Ilha AAP							



ATIVIDADES OCUPACIONAIS 2021						
Meses do Ano	**Ateliê de Beleza**	**Cozinha de Treino**	**Lavandaria**	**Oficina de Artes e Decoração**	**Oficina de Carpintaria**	**Oficina Gráfica**
Janeiro	Workshop "Cuidados com o cabelo"	Vendas semanais no Novo Mercado Municipal, em parceria com a Camara Municipal da Madalena		Vendas semanais no Novo Mercado Municipal, em parceria com a Camara Municipal da Madalena		
Fevereiro						
Março	*Comemoração dia da Mulher*					
Abril	Ação de Sensibilização, sobre Higiene Oral					
Maio						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Observações				**Wokshop de Artesanato**		

COMEMORAÇÕES											
JANEIRO	**FEVEREIRO**	**MARÇO**	**ABRIL**	**MAIO**	**JUNHO**	**JULHO**	**AGOSTO**	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**
21 - Comemoração Dia de Amigos 28 - Comemoração Dia de Amigas	9, 10 e 11 - **Venda dos produtos de S. Valentim** (Vila da Madalena) 12 - Comemoração do Carnaval (interno CAO)				24 – S. João 26 e 27 – Festa de Nossa Senhora das Misericórdias	01 a 31 - Atividades de Verão	01 a 31 - Atividades de Verão		29 - Halloween	11– São Martinho 29 e 30 – Semana para a Deficiência	01 a 03 – Semana para a Deficiência 17 – Almoço de Natal no CAO

ATIVIDADES DE VERÃO			
- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climatéricas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interação social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontracção.	Jogos sem Barreiras – Piscina Municipal da Madalena Trilho na Ilha (Terceira ou Graciosa) (+ autónomos) Provas de Orientação Percursos Turísticos Piqueniques em Parques da Ilha do Pico Kayake Workshop de Artesanato	02 ou 09 de Julho Fim de Junho Fevereiro, Julho e Agosto Julho e Agosto Julho e Agosto 25 ou 27 Agosto a definir	**Dinamizadores:** Colaboradores do CAO **População Alvo:** Clientes do CAO **Local:** Ilha do Pico Ilha da Terceira ou Graciosa

PROTOCOLOS/ PARCERIAS

O Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena tem por objetivo a integração do maior número de pessoas com deficiência da Ilha do Pico (até ao seu limite máximo – 40 pessoas), no sentido de proporcionar Autonomia, Equilíbrio Emocional e Social, assim como favorecer a aquisição de comportamentos de disciplina e de responsabilidade e desenvolver atividades socialmente úteis e ocupacionais, a todos que frequentem a valência.

Sendo estes os objetivos desta Valência, é de extrema importância, promover momentos de interação social, de integração, de troca de experiências, de cooperação, etc...

É imperativo que o CAO como única Valência de apoio a pessoas com deficiência na Ilha do Pico, seja um veículo para a promoção da Integração, Qualidade de Vida e Igualdade de Oportunidades de pessoas que, de outra forma, dificilmente dispõem dos mesmos direitos à vida que qualquer outro cidadão.

Neste sentido, foram criados alguns protocolos e parcerias entre o CAO e algumas empresas ou instituições, no sentido de cumprir com os objetivos da valência, sendo eles:

- ✓ Exposição e venda de produtos realizados nas Oficinas de Artes e Decoração, Carpintaria e Oficina Gráfica no Mercado Municipal da Câmara Municipal da Madalena;
- ✓ Parceria entre a Cozinha de Treino do CAO e o Centro de Saúde da Madalena, através da exploração de um espaço preparado para serviço de Bar aos colaboradores e utentes desta Unidade, colmatando uma necessidade do nosso parceiro e ao mesmo tempo orientando os clientes do CAO para os seusobjetivos pessoais e, simultaneamente, concretizando os objetivos do CAO, na área da integração laboral;

Nota: Os restantes protocolos (EBS da Madalena e/ou das Lajes do Pico e protocolo com o Lar Santa Maria Madalena) ficaram temporariamente interrompidos, devido à situação de Pandemia existente e por questões de segurança e restrições exigidas pela DGR e DRS, não devem ser ativadas, até novas indicações.

***Clientes não se encontram no momento a frequentar o CAO, por decisão dos familiares, devido à situaçção pandémica.**



RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Função	Identificação
1	Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	Carla Tomás
1	Psicóloga (*substituta da Diretora Técnica*)	Ana Ávila
1	Professora	Sílvia Oliveira
1	Técnica Superior de Serviço Social (4ª e 6ª à tarde)	Lisa Sequeira
1	Nutricionista (Tempo parcial: 3ª e 6ª feiras)	Susana Medeiros
1	Técnico de Aptidão Física e Saúde	Luís Matos
1	Técnica Superior Reabilitação Psicomotora (Apoio no Lar Residencial 3ª e 5ª feira à tarde)	Cláudia Silva
1	Técnico de Reabilitação	Brian Tomás

8	Ajudantes de Reabilitação (AR)	Alexandra Frias (c/ funções administrativas, de baixa de gravidez de risco) Ana Garcia Andreia Correia (substituta serviços administrativos) Dário Raposo *Elisabete Soares Marla Serpa *Paula Matos Sandra Silveira Sónia Marcos
1	Auxiliar dos Serviços Gerais	Tarefa desempenhada pela AR Marla Serpa

Estas duas (2) colaboradoras estão afetas à Cozinha e ao Bar do Centro de Saúde (explorado pelo CAO), em sistema de rotatividade, alterando o rácio cliente/colaborador, ou seja um colaborador para 5 clientes, estando neste momento a Valência com défice de recursos humanos (um, no caso).

TRANSPORTES

No dia 6 de Março de 2019 foi assinado acordo de cooperação entre a Instituição Santa Casa da Misericórdia da Madalena no âmbito dos transportes adaptados na ilha do Pico, relativos ao enquadramento e acessibilidade das pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID), das suas residências ao Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), sendo a Instituição responsável pelo transporte das referidas pessoas nos três concelhos da Ilha do Pico (Madalena, São Roque e Lajes do Pico) e responsável pela Valência de Transportes Adaptados.

Objectivos:

- ✓ Permitir a acessibilidade das pessoas com DID da Ilha do Pico, inscritas na Santa Casa da Misericórdia da Madalena à Valência CAO, facilitando e/ou promovendo para que independentemente da sua condição humana, as pessoas se desloquem, e usufruam de "mobilidade sem barreiras";
- ✓ Assegurar que este serviço seja determinante na participação da população com DID às suas actividades ocupacionais e outras, encarando estas como uma prioridade na vida activa destes jovens/adultos;
- ✓ Certificar-se de que independentemente de qualquer obstáculo inerente à realização deste serviço, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, irá ter uma concepção favorável na resolução dos problemas, assumindo o bem-estar das pessoas e trabalhando para a sua inclusão diária;

FUNCIONAMENTO

O Transporte Adaptado realiza-se entre as 7h00 e as 18h00, salvo situações que se verifique necessário alteração do mesmo. Este serviço funciona em dias úteis, com excepção de feriados nacionais ou municipais e situações de catástrofes que se verifique necessário proceder ao encerramento.

O transporte dos clientes que frequentam diariamente o Centro de Actividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza- se em carrinhas, duas adaptadas, uma de nove e outra de sete lugares, todas pertencentes à Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

O transporte realizado pelas Carrinhas Adaptadas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena (direccionadas para os concelhos de São Roque e Lajes), inicia pelas 8h15, e termina ao fim do dia com o regresso às residências, sempre que possível, através dos mesmos colaboradores, com inicio pelas 15h30. Devido à situação pandémica, foi necessário adaptar toda a logística de transportes, desde a alteração de viaturas por rotas, uma vez que somente se pode utilizar 2/3 da lotação das mesmas, devido à entrada faseada dos clientes na Valência, para melhor se conseguir o processo de entrada e consequente desinfeção e distanciamento das pessoas, etc...

Uma vez que o número de clientes do concelho da Madalena é bastante elevado (23), é necessário realizar vários percursos, sendo o do concelho de São Roque efectuado de uma só vez. O transporte dos clientes do concelho das Lajes, inicia pelas 8h15 e transporta seis (6) pessoas permanentemente (sendo duas do concelho da Madalena); o transporte referente ao concelho de São Roque iniciado também no mesmo horário, integra seis pessoas, simultaneamente, com a sua lotação máxima, no momento.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico tem à sua responsabilidade, o transporte de trinta e nove (39) clientes do CAO. Não se aplica cobrança do serviço adicional. O serviço está incluído na mensalidade paga por cada cliente, através das tabelas usadas actualmente.

REFEIÇÕES

Merenda da Manhã

A merenda da manhã é facultativa, no momento de entrada dos clientes na Valência.

Almoço

O almoço é confeccionado na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena, com excepção da refeição da cliente Dulce Silveira, que devido à sua doença (Fenilcetonúria) necessita de fazer uma dieta especial, de forma que, a sua refeição é confeccionada na cozinha de treino do CAO,pelos clientes destacados para essa actividade.

Merenda da Tarde

A merenda da tarde é confeccionada na cozinha de treino pelos clientes e servida pelas 15h15m.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças.

Encontros

No momento não se prevêem encontros devido à situação atual.

EMENTA SEMANAL DE MERENDAS

		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
MERENDA DA MANHÃ	NORMAL	1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas		1 iogurte + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	
	DIETA	1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas		1 iogurte + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	1 Peça de fruta + 2 Bolachas Maria/Água e sal/Tostas	
MERENDA DA TARDE	NORMAL	1 pão com 1 colher de chá de manteiga + 1 chávena de chá	1 pão com 1 fatia de fiambre + 1 copo de leite com cevada	1 pão com 1 colher de doce + 1 chávena de chá	1 pão com uma fatia de queijo + 1 copo de leite	1 snack do Bar + 1 copo de sumo
	DIETA	Meio pão com 1 colher de chá de manteiga + 1 chávena de chá	Meio pão com 1 fatia de fiambre + 1 copo de leite com cevada	Meio pão com 1 colher de chá de doce + 1 chávena de chá	Meio pão com uma fatia de queijo + 1 copo de leite	Meio snack do Bar + 1 copo de sumo

NOTA: A ementa pode sofrer alterações por motivos alheios à nossa vontade.

SNACKS DO BAR DO CENTRO DE SAÚDE DA MADALENA
PARA MERENDA DOS CLIENTES DO CAO

DOCES	NORMAL	DIETA	SALGADOS	NORMAL	DIETA
Napolitana	1	½	Merenda Mista*	1	½
Tranças de chocolate	1	½	Pão de chouriço*	1	½
Pastel de maça*	1	1	Folhado de carne	1	½
Pão de Deus*	1	½	Folhado de frango	1	1
Fatia de bolo*	1	1	Croissant de Atum	1	½
Fatia de tarte*	1	½	Empanada de atum	1	½
Queijada de nata	1	1	Sandes mista/frango/ovo/paio*	1	½
Queques	1	1			

NOTA: *Deverão ir alternando entre doces e salgados sempre que possível. Os produtos com asterisco são confeccionados na cozinha do CAO pelos clientes e colaboradores afectos à mesma.*

FENILCETONURIA

A fenilcetonúria é uma doença causada pela deficiência nas enzimas fenilalanina hidroxilase e na tetrahidropterina. É uma alteração hereditária que impede a utilização normal da proteína existente nos alimentos, mais precisamente do animoácido fenilalanina.

Esta alteração no metabolismo do aminoácido faz com que a sua concentração seja excessiva no organismo e por isso, neurotóxica. A prevenção e tratamento precoces são importantes, pois caso esta doença não seja tratada e os níveis de fenilalanina mantidos baixos, podem resultar vários níveis de atraso mental.

A dieta deve ser ajustada ao longo da vida e devem ser feitas análises regulares aos níveis de fenilalanina plasmáticos. Os adultos que não mantenham os níveis de fenilalanina baixos podem sentir dificuldade de atenção, dificuldade em tomar decisões acertadas, pensamento lento, irritabilidade e eczema.

A cliente Dulce sofre de fenilcetonúria, devendo por isso ter uma dieta pobre em proteína e em fenilalanina. Deve evitar, leite de vaca, carne, ovos, peixe, aves e queijo. O consumo de leguminosas secas (feijão, ervilha, grão, favas, lentilhas), farinha, frutos gordos e manteiga de amendoim deve ser evitado ou bastante limitado.

Para além disso, adoçantes e aspartame não podem ser ingeridos, assim como as bebidas que o contém (bebidas do tipo "light" ou "zero") por apresentarem elevadas concentrações de fenilalanina.

Devido às características especiais da dieta e ao contrário do que acontece com as refeições dos restante clientes, que são confecionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena, as refeições da Dulce são confeccionadas no Centro de Atividades Ocupacionais.

FENILCETONÚRIA – PLANO DE EMENTAS

SEMANA	REFEIÇÃO	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
1ª Semana	**Almoço**	Arroz com legumes estufados (cebola, alho, repolho, cenoura, pimento, brócolos, feijão verde…)	Lasanha de batata e legumes	Massa com salada (Alface, tomate, cenoura, couve-roxa, pepino)	Quiche de Legumes (PKU) com salada verde (alface e cebola)	Rissóis de Legumes (PKU) com arroz de tomate e salada de alface
2ª Semana	**Almoço**	Massa com molho de tomate e cogumelos	Coxinhas de legumes com arroz de tomate e alface	Pizza de Legumes	Arroz de legumes	Puré de mandioca (PKU) com estufado de legumes
3ª Semana	**Almoço**	Quiche de Legumes	Massa com salada	Arroz com legumes estufados	Lasanha de batata e legumes	Empada de Legumes (PKU) com legumes salteados
4ª Semana	**Almoço**	Arroz de legumes	Empadão (PKU) de legumes	Massa com legumes cozidos Pizza de Legumes (PKU)	Pizza de Legumes (PKU)	Rissóis de legumes (PKU) com arroz de tomate e salada de alface

NOTA: A sopa é confeccionada na cozinha central da Instituição, caso seja canja, caldo verde, sopa de carne ou sopa de leguminosas (grão, feijão ou ervilha) deve ser pedida outra sopa; Varias os legumes no prato de modo que o prato seja o mais colorido possível e dando preferência aos produtos da época.

BAR CENTRO DE SAÚDE

O Bar do CAO, instalado no Centro de Saúde da Madalena do Pico, iniciou a sua actividade a 14 de Janeiro de 2015, a convite a direcção da USIP. Foi um desafio ponderado, mas muito desejado, uma vez que seria subsequente à actividade de cozinha de treino já existente na Valência, abrindo a oportunidade das pessoas que frequentam esta actividade colocarem em prática as suas aprendizagens e terem um objectivo com impacto social forte, quer na confecção dos produtos a apresentar no Bar, como no serviço de atendimento e na interacção com os clientes.

Objectivos:

- ✓ Promover uma actividade ocupacional laboral regular e utilitária, permitindo a confecção diária de produtos para consumo à comunidade;
- ✓ Promover a interacção de pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental (DID) no âmbito da sua comunidade, fazendo **naturalmente**, parte da mesma, de forma activa e funcional;
- ✓ **Criar oportunidades** de enquadramento laboral **a pessoas** que são, indevidamente, estigmatizadas, muitas vezes por falta de informação das entidades empregadoras sobre a matéria;
- ✓ Proporcionar a possibilidade de entendimento sobre a DID à sociedade, evoluindo para uma mudança de mentalidades, que abranja o ser humano na sua comunidade de forma igualitária, ou o mais próximo disso possível;
- ✓ Suprir uma necessidade da Entidade (Centro de Saúde da Madalena) que propôs o desafio de exploração do espaço.
- ✓ SERMOS **EQUIVALENTES** NUMA SOCIEDADE QUE SE TEM ESQUECIDO DA **IMPORTÂNCIA DAS PESSOAS**, INDEPENDENTEMENTE, DAS SUAS CARACTERÍSTICAS OU DIFICULDADES, porque isso é, efectivamente, mais difícil de lidar e ser-se bem-sucedido.

O Bar do Centro de Saúde é um serviço que está directamente relacionado com a Cozinha do CAO, uma vez que é lá que se confeccionam alguns dos produtos para venda no Bar, nomeadamente, descritos na tabela *Snacks do Bar do Centro de Saúde da Madalena para merenda dos clientes do CAO.* A esses produtos acresce a confecção de massas, saladas, sumos naturais e patês, como se pode ver no preçário do Bar, abaixo apresentado.

Este serviço requer a presença permanente de um dos três colaboradores destacados para a cozinha, em sistema rotativo e de clientes também no mesmo sistema.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

SEGUNDA A SEXTA DAS 8H30 ÀS 15H00

Redução de horário e de lotação dentro do bar, devido às restrições relacionadas com o vírus COVID-19.

Serviço de pequenos-almoços, almoços, merendas e possibilidade de take away de todos os nossos produtos. Temos portfólio dos produtos para venda.

Tabela de Sopas para 10 dias úteis em sistema de rotatividade

A partir de 07 de Janeiro de 2019

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
COUVE FLOR E CENOURA *(BASE DE cebola, alho, couve flor e batata)*	**CALDO VERDE**	**PURÉ DE CENOURA**	**FEIJÃO**	**SOPA DE TOMATE**
ABÓBORA, CENOURA E ESPINAFRE	**PRIMAVERA** *(BASE DE cebola, alho, batata e couve flor)*	**CANJA**	**PURÉ LEGUMES**	**SOPA DE COUVES SOLTEIRAS**

Nota:*As sopas são o único produto confeccionado na cozinha central da Instituição*

2.7 Lar Residencial

„A deficiência faz parte da condição humana. Quase todas as pessoas terão uma deficiência temporária ou permanente em algum momento de suas vidas, e aqueles que sobreviverem ao envelhecimento enfrentarão dificuldades cada vez maiores com a funcionalidade de seus corpos."

„A deficiência é complexa, dinâmica, multidimensional, e questionada. Nas últimas décadas, o movimento das pessoas com deficiência, juntamente com inúmeros pesquisadores das ciências sociais e da saúde, têm identificado o papel das barreiras físicas e sociais para a deficiência. A transição de uma perspectiva individual e médica para uma perspectiva estrutural e social, foi descrita como a mudança de um "modelo médico" para um "modelo social" no qual as pessoas são vistas como deficientes pela sociedade e não devido aos seus corpos.

A problemática da deficiência, tem vindo a progredir e evoluir com o passar dos anos, permitindo criar respostas adequadas às necessidades destes indivíduos e seus significativos. É fundamental criar alternativas à situação familiar, que contribuam para potenciar a autonomia, valorização pessoal e qualidade de vida das pessoas com deficiência, indo de encontro a uma sociedade esclarecida e inclusa.

„O Lar Residencial para pessoas com limitações da actividade e restrições na participação, decorrentes de alterações nas estruturas e funções e da existência de barreiras no ambiente (pessoas com necessidades especiais) constitui-se como uma resposta social, desenvolvida em equipamento que tem como um objetivo principal promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade e para a plena integração social dos seus clientes. Destina-se „a pessoas com deficiência e incapacidades que se encontrem impedidas temporária ou definitivamente, de residir num contexto familiar."

Esta Valência rege-se segundo a Portaria nº59/2015, de 02 de março – define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais destinados a pessoas com deficiência e incapacidade. Está sediado na Praceta Dr. Caetano Mendonça, s/n, 9950-361, Freguesia de Madalena, dispondo de capacidade para 20 utilizadores + 1 em situação de emergência social, com adenda ao acordo de cooperação nº 893/2020, sendo neste momento frequentado por 22 pessoas e apresenta uma Lista de Espera efectiva de 4 pessoas, estando no momento já duas a frequentar o estabelecimento.

O presente Plano de Actividades permitirá assegurar o cumprimento dos objetivos a que se propõe, potenciar os direitos e deveres dos intervenientes (clientes, significativos e colaboradores), promover a participação ativa dos clientes e significativos em tomadas de decisão e na sua integração social.

O objetivo maior desta Valência é sem dúvida promover:

A INTEGRAÇÃO, A AUTONOMIA, A QUALIDADE DE VIDA E A

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

As tabelas que se seguem, apresentam as áreas de trabalho do Lar Residencial, assim como actividades associadas, que se pretende executar no ano de 2021.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO LAR RESIDENCIAL

TAREFA / Colaboradora	LIMPEZA E HIGIENE DOS ESPAÇOS	JARDINAGEM	COPA E REFEITÓRIO	LAVANDARIA E COSTURA	HIGIENE PESSOAL	VESTUÁRIO	MEDICAÇÃO	OCUPAÇÃO DOS TEMPOS LIVRES	DECORAÇÃO / ORGANIZAÇÃO LAR	MANUTENÇÃO E GESTÃO DE IMPRESSOS	REQUISIÇÕES
Alcidia Dias			1º	3º	4º				2º		
Francisco Lima		1º					4º	2º			1º
José Silva		2º			3º			1º	4º		
José Pires							1º	3º		1º	3º
Liliana Seixas			2º	2º		3º					
Madalena Silveira					2º	1º					
Marta Leal					1º		2º			3º	
Rejane Silva			3º			4º			3º	2º	
Teresinha Silva				1º		2º	3º				2º
Daniela Medeiros			4º	4º				4º		4º	
Ricardo Pereira	2º	3º									4º
Maria dos Anjos	1º								1º		
Bernardete	3º										

Observação: 1ª *Corresponde à tarefa principal pela qual cada colaboradora será responsável em gerir, organizar e articular diretamente com a Diretora Técnica, para posteriormente, mediante as orientação definidas, poder implementar e fazer cumprir pelos colegas e pelos clientes.* 2ª *Corresponde à tarefa pela qual fica responsável sempre que houver ausência do 1º colaborador e assim sucessivamente, até ao 4º. Esta tabela poderá sofrer alterações.*

COMEMORAÇÕES											
Janeiro	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
6 – Comemoração Aniversário cliente Guilherme 21 - Comemoração Dia de Amigos 28 - Comemoração Dia de Amigas	11 – Comemoração Aniversário cliente Luís e João 15 e 16 – Carnaval	1 – Comemoração Aniversário cliente Manuel Barbosa	2 – Comemoração Aniversário cliente Bruno 4 - Páscoa		5 – Comemoração Aniversário cliente Susana 12 - Comemoração Aniversário cliente Fábio 24 – S. João 27 – Comemoração Aniversário cliente Paulo Jorge	20 – Comemoração Aniversário cliente Magda 22 - Comemoração Aniversário cliente Renata 25 – Comemoração Aniversário cliente José	19 – Comemoração Aniversário cliente Cátia	09 - Comemoração Aniversário cliente Cláudio 14 - Comemoração Aniversário cliente António 29 - Comemoração Aniversário cliente Gilda	26 – Comemoração Aniversário cliente Fernando	11 – São Martinho 14 – Comemoração Aniversário cliente André 17 – Comemoração Aniversário cliente Vítor 30 – Comemoração Aniversário cliente Pedro 29 e 30 - Semana para a Deficiência	01 a 03 – Semana para a Deficiência 15 – Comemoração Aniversário cliente Manuel Luís 19 - Comemoração Aniversário cliente Ana 23 – Comemoração Aniversário cliente Isaura 24 – Ceia de Natal 25 – Almoço de Natal 31 – Jantar Passagem de Ano

ATIVIDADES DE VERÃO			
- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climatéricas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interacção social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontracção.	**Participar nas Festas de Verão da Ilha do Pico:** **Festas da Costa** **Concertos** **Festas Concelhias: Madalena, São Roque e Lajes** **Festas Religiosas** **Participar nas Festa da Semana do Mar – Ilha do Faial** **Passeios a pé** **Idas a piscinas naturais:** **Sto António** **Barca** **São Mateus** **Praínha do Norte** **Ribeiras** **Churrascos nos espaços exteriores do Lar Residencial** **Assistir à Animação de Verão – Vila da Madalena**		**Dinamizadores:** Colaboradores do Lar Residencial **População Alvo:** Clientes do Lar Residencial **Local:** Ilha do Pico Ilha do Faial

Nota: *Como as atividades no CAO são muito diversificadas e intensas durante toda a semana, opta-se por realizar atividades em que não participam nesse contexto. Ter em consideração a actual situação pandémica e todas as restrições e ela inerentes.*

Nota: As actividades assinaladas, que definem refeições fora da Valência, são da responsabilidade dos clientes que quiserem participar na mesma, assim como os aniversários de cada um.

ROTINAS SEMANAIS DOS CLIENTES

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
Manhã	CAO Apoio nas AVD's	CAO Apoio nas AVD's	CAO Apoio nas AVD's	CAO Apoio nas AVD's	CAO Apoio nas AVD's	Limpezas dos espaços próprios	Descansar
Tarde	CAO **16h30 às 18h00** **Passear, interagir com o CACAO, conviver com os residentes, descansar...** 18h00 às 19h00 Higiene Pessoal (facultativo)	CAO **16h30 às 18h00** **Passear, interagir com o CACAO, conviver com os residentes, descansar...** 18h00 às 19h00 Higiene Pessoal (facultativo)	CAO **16h30 às 18h00** **Passear, interagir com o CACAO, conviver com os residentes, descansar...** 18h00 às 19h00 Higiene Pessoal (facultativo)	CAO **16h30 às 18h00** **Passear, interagir com o CACAO, conviver com os residentes, descansar...** 18h00 às 19h00 Higiene Pessoal (facultativo)	CAO **16h30 às 18h00** **Passear, interagir com o CACAO, conviver com os residentes, descansar...** 18h00 às 19h00 Higiene Pessoal (facultativo)	14h30 às 19h00 Treino Social Higienizar a viatura Seguir o plano de atividades	14h00 às 19h00 Seguir o plano de atividades
Noite	**19h30 às 20h30** **Jantar** 20h30 às 21h30 Jogos de tabuleiro, playstation, etc... c/ orientação Ver T.V., ouvir música, P.C...	**19h30 às 20h30** **Jantar** 20h30 às 21h30 Jogos de tabuleiro, playstation, etc... c/ orientação Ver T.V., ouvir música, P.C...	**19h30 às 20h30** **Jantar** 20h30 às 21h30 Jogos de tabuleiro, playstation, etc... c/ orientação Ver T.V., ouvir música, P.C...	**19h30 às 20h30** **Jantar** 20h30 às 21h30 Jogos de tabuleiro, playstation, etc... c/ orientação Ver T.V., ouvir música, P.C...	**19h30 às 20h30** **Jantar** 20h30 às 21h30 Jogos de tabuleiro, playstation, etc... c/ orientação Ver T.V., ouvir música, P.C...	21h00 às 00h00 Seguir o plano de atividades	Descansar, ver televisão, conversar, tomar café, passear... Seguir o plano de atividades

Nota: *As rotinas variam mediante as actividades gerais programada*

RECURSOS HUMANOS

Quantidade	Função	Identificação
1	Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação	Carla Tomás
1	Psicóloga (*substituta da Diretora Técnica*)	Ana Ávila
1	Técnica Superior de Serviço Social (Tempo parcial: aproximadamente 80%)	Lisa Sequeira
1	Nutricionista (Tempo parcial: 3ª e 6ª feiras, sempre que necessário)	Susana Medeiros
1	Técnica Superior Reabilitação Psicomotora (Tempo parcial: 3ª e 5ª feira à tarde)	Cláudia Silva
1	Ajudante de Reabilitação/ Administrativa (Tempo parcial: 3ª e 5ª feira à tarde e sempre que necessário)	Alexandra Frias *(baixa de gravidez de risco e consequente licença de parentalidade até 31 agosto 2021)* Substitui a Colaboradora Andreia Correia
11	Ajudantes de Lar e Centro de Dia (ALCD)	Alcidia Dias Daniela Medeiros Francisco Lima José Pires José Silva Liliana Seixas Madalena Silveira Marta Leal

		Réjane Silva Teresinha Silva
2	Auxiliar dos Serviços Gerais(TASG)	Bernardete Gomes (prosa) Estela Alves Fábio Vieira (prosa) Maria dos Anjos (baixa médica) Ricardo Pereira

TRANSPORTES

O transporte dos clientes residentes no Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza- se a pé (devido à situação de pandemia e sempre que as condições climatéricas assim o permitem) ou quando não existe condições climatéricas adequadas, realiza-se nas carrinhas da Instituição.

O transporte tem de ser realizado por três vezes distintas, sempre que seja necessário a utilização das carrinhas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, uma vez que no momento existem 15 pessoas do Lar Residencial a frequentar o CAO e a lotação máxima estabelecida no momento corresponde a 2/3 da lotação máxima das mesmas, excedendo o número de passageiros possível de transportar, normalmente, em cada viatura (8+1, condutor).

Duas das viaturas (Renault Master 2012 de 9 lugares e Dacia Logan 2012 de 7 lugares), ficam diariamente no Lar Residencial, a partir do fecho do CAO (17h), para colmatar as necessidades de transporte dos clientes e também ao fim de semana.

REFEIÇÕES

As refeições são servidas no refeitório da Valência, no seguinte horário:

De segunda a sexta-feira:

Pequeno-almoço: 07h30 às 10h

Merenda da Manhã: 10h00

Almoço: 12h30

Merenda da Tarde: 16h15-16h45

Jantar: 19h30 às 20h30

Ceia: 22h00

Sábado, domingo ou feriados:

Pequeno-almoço: 08h00 às 10h00

Merenda da Manhã: 10h30 às 11h

(só de ve ser servida a quem toma pequeno almoço cedo (ex.: 8h00)

Almoço: 13h00 às 14h00

Merenda da Tarde: 16h00

Jantar: 19h30 às 20h30

Ceia: 22h00 – 22h30 (*opcional*)

As refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena e transportadas em equipamento próprio pelas viaturas da Instituição.

Foi definido, mensalmente, a confeção de refeições pelos clientes do Lar Residencial, uma vez que a visão sobre esta Valência é equivalente ao de um Lar/Casa de cada uma destas pessoas. Uma vez que a naturalidade invoca a que qualquer individuo nas suas casas seja autónomo e consiga executar as tarefas diárias, é também preocupação da direção deste Lar proporcionar aos seus residentes, experiências que os aproximem o mais possível de um ambiente familiar, acolhedor e que lhes confira algum conforto e liberdade, na medida das possibilidades inerentes a toda a situação real que os delegou para o atual contexto de vida.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório e num placard na entrada do edíficio, assim como os horários das mesmas. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças.

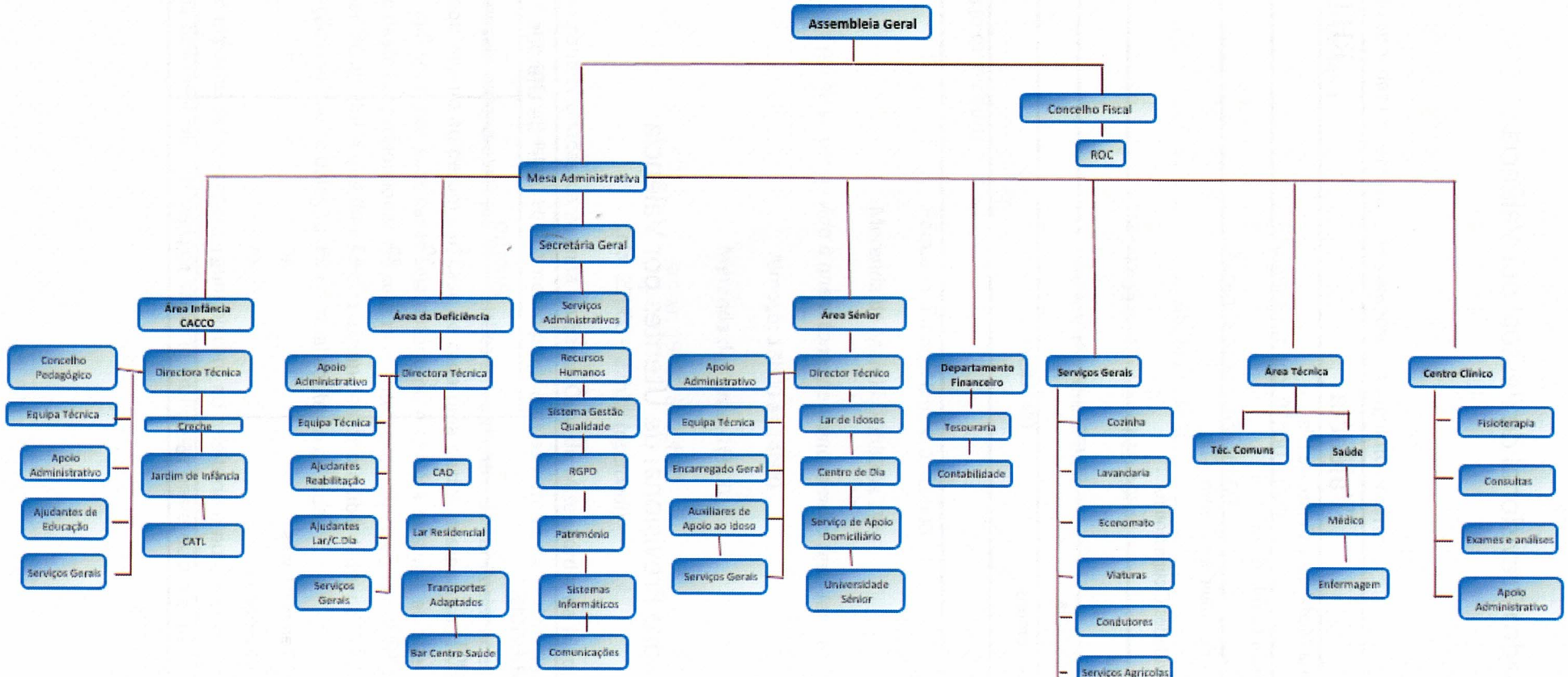
3 Quadro Previsional de Pessoal por Valência

Valência	RH Diretos
Lar Santa Maria Madalena e Centro de Dia	58
Serviço de Apoio Domiciliário	7
Creche, Jardim de Infância e Centro ATL	23
Centro de Atividades Ocupacionais	19
Lar Residencial	15
Centro de Fisioterapia	5
Colaboradores Comuns	32
Total	**159**

4 Quadro Previsional de Utentes por Valência

Valência	N.º de Utentes	
	Acordo	Efetivos
Lar Santa Maria Madalena	74	100
Centro de Dia	10	10
Serviço de Apoio Domiciliário	80	60
Creche	43	43
Jardim de Infância	28	39
Centro de Atividades de Tempos Livres	40	40
Centro de Atividades Ocupacionais	40	40
Lar Residencial	21	20
Total	336	352

5. Organograma



6. Conta de Exploração Previsional

6.1 Rendimentos

Conta	Designação	Executado		Orçamento
		2019	30-set-20	2021
71	Vendas	16.586 €	48.956 €	72.040 €
72	Prestação de Serviços:			
721	Quotas dos utilizadores	881.194 €	697.487 €	971.739 €
722	Quotizações e jóias	6.201 €	6.864 €	9.152 €
72-721/2	Outros	27.261 €	19.697 €	28.680 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
7511	ISS, IP - Centro Distrital	1.452.652 €	1.223.818 €	1.659.051 €
753	Doações e heranças	513.093 €	178.423 €	420.903 €
7518	Outros	84.097 €	64.167 €	72.309 €
762	Reversões de Perdas por Imparidade	7.973 €	0 €	0 €
74	Trabalhos para a própria entidade	24.572 €	24.143 €	33.349 €
78	Outros rendimentos e ganhos:			
781	Rendimentos suplementares	2.949 €	1.492 €	1.989 €
786+787+788	Outros	416.545 €	199.116 €	284.143 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos	0 €	0 €	0 €
792+798	Outros	300 €	0 €	0 €
	(B)	3.433.421 €	2.464.163 €	3.553.356 € *

* Previsional

6.1.1 Memória Justificativa Rendimentos

71 Vendas (**72.040 €**)
Verba que se prevê receber da venda de produtos agrícolas, pecuários e artesanais.

721 Prestações de Serviços – Quotas dos utilizadores (**971.739 €**)
Inscreve-se o quantitativo de mensalidades e matrículas que se prevê receber dos utentes das diversas valências.

722 Prestações de Serviços – Quotas e jóias (**9.152 €**)
Inscreve-se o quantitativo de quotizações e jóias que se prevê receber dos irmãos da Santa Casa.

725 Serviços Secundários (**28.680 €**)

7511 Comparticipações e Subsídios à Exploração (**1.659.051 €**)
Subsídio à Exploração a receber do Instituto da Segurança Social dos Açores e de outros organismos públicos para os utentes

753 Doações e Heranças (**420.903 €**)
Inscreve-se os valores que se prevê receber de Doações e Heranças de utentes da Instituição

75-7511/753 Outros (**72.309 €**)
Subsídios previstos receberem de Entidades Públicas e Privadas não incluídas nas contas 7511 e 753.

74 Trabalhos para a própria entidade (**33.349 €**)
Estimativa do valor que se prevê realizar pelos serviços agrícolas da Santa Casa.

781 Rendimentos Suplementares (**1.989 €**)
Inscreve-se os valores decorrentes dos serviços e do aluguer de equipamentos esperado para 2021.

787+788 Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros e outros (**284.143 €**)
Valor que se prevê receber de alienações e em rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento.

791 Juros Obtidos (**0 €**)
Inscreve-se os juros que se prevê receber das contas em Instituições Bancárias.

79-791 Outros (**0 €**)
Valor que se prevê receber de aplicação de meios financeiros líquidos.

TOTAL **3.553.356 €**

6.2.1 Memória Justificativa Gastos

612 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo **(254.451 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de géneros alimentares e específicos das atividades agrícolas, silvícolas e pecuárias.

622 Serviços especializados **(186.065 €)**
Esta dotação destina-se ao pagamento de trabalhos especializados; publicidade e propaganda; conservação e reparação em viaturas e edifícios.

623 Materiais **(65.762 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido e material de escritório.

624 Energia e fluidos **(110.256 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de eletricidade, combustíveis, gás e água da rede pública.

625 Deslocações, estadas e transporte **(2.853 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à deslocação de pessoal e utentes da Instituição e despesas de transporte de mercadorias

626 Serviços diversos **(292.507 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário, para pagamento de rendas e alugueres, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação, limpeza, higiene e conforto, outros serviços.

632 Remunerações do pessoal **(1.494.000 €)**
Dotação destinada ao pagamento de remunerações aos funcionários da Santa Casa

635 Contribuições Segurança Social **(368.631 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário ao pagamento dos encargos da entidade patronal para efeitos de segurança social.

636 Seguros acidentes Trabalho e doenças profissionais **(33.404 €)**
Verba destinada ao pagamento do seguro de acidentes do trabalho do pessoal da Instituição.

(63) – 632/5/6 Outros custos com o pessoal **(280.412 €)**
Verba destinada ao pagamento de formação profissional, subsídios alimentação, férias e natal, e de outros custos com o pessoal da Instituição.

681 Impostos **(188 €)**
Verba destinada ao pagamento do imposto de circulação das viaturas ao serviço da Instituição e outros impostos.

68 – 681 Gastos em Investimentos não Financeiros **(123.277 €)**
Verba destinada ao pagamento de quotizações nos organismos em que a Instituição é inscrita e outros gastos em propriedades de investimento

642 Ativos fixos tangíveis **(250.213 €)**
Verba prevista para gastos de depreciação e de Amortização para o imobilizado da Instituição.

691 Juros suportados **(83.710 €)**

Verba que se prevê pagar de juros dos empréstimos contraídos junto da Banca.

698 Outros Gastos de Financiamento **(7.626 €)**
Verba que se prevê pagar de outros gastos de financiamento relativos a empréstimos contraídos junto da Banca.

TOTAL **3.553.356 €**

6.3 Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos		Capitais para Investimento	
INVESTIMENTOS PREVISTOS		**CAPITAIS PARA INVESTIMENTO**	
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	**50.0000 €**	Governo Regional dos Açores (ORAA)	**50.000 €**
Equipamento Básico	**0 €**	Empréstimos Bancários M/L Prazo	**0 €**
Equipamento de Transporte	**0 €**	Recursos Próprios	**0 €**
Equipamento Administrativo	**0 €**		
Outros Ativos Tangíveis	**0 €**		
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	**50.0000 €**		
Total Imobilizado em Curso	**0 €**		
Orçamento de Investimentos	**50.000 €**		
Orçamento Global	**3.603.356 €**	**Orçamento Global**	**3.603.356 €**

Nota explicativa ao Orçamento de Investimentos:

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena estima realizar / completar os seguintes investimentos no exercício económico de 2021:

Edifícios e outras construções:
Centro de Alojamento Temporário:
Empreitada de Reabilitação/Adaptação: 50.000 €.

Considerando os Investimentos Previstos para o exercício económico de 2021, estes serão financiados do seguinte modo:

Governo Regional dos Açores (ORAA):
A obra do Centro de Alojamento Temporário será integralmente financiada pelo Governo Regional dos Açores no montante global de 50.000€.

7 Agradecimentos

A Mesa Administrativa agradece aos diretores das Valências toda a colaboração prestada na elaboração do Plano de Atividades relativo ao exercício de 2020, e que se encontra aqui plasmado, bem como a todos os colaboradores desta Misericórdia pelo profissionalismo e dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no projeto de mudança em curso, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento que ora se submete à apreciação dos Irmãos, na reunião ordinária da Assembleia Geral de 27 de Novembro de 2020.

A Mesa Administrativa

Provedor

(José António Oliveira Amaral)

Vice – Provedor

(Sérgio Américo Morais Santos Pereira)

Tesoureiro

(Álvaro José Alves Manito)

Secretária

(Maria Leontina Rosa de Oliveira Dutra da Silva)

Vogal

(Paulo Marcelino Silva Pereira